



"Somos responsáveis por nossa própria aprendizagem"

Mostrar Notas e Transcrições

Descrição geral do podcast:

Siga-o: *A Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

Descrições do Episódio Podcast:

Parte 1:

Quanto esforço pessoal é necessário para se tornar um discípulo? Dr. Steven C. Harper explora como se tornar um buscador pelo estudo e pela fé e como isso fortalece cada discípulo de Jesus Cristo.

Parte 2:

O Dr. Steven C. Harper examina a importância do estudo das escrituras, ponderando, agindo com fé, registrando experiências espirituais, fazendo perguntas e buscando respostas.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Steven C. Harper
- 01:23 Introdução do Dr. Steven C. Harper
- 02:32 Tornando-se um buscador
- 04:13 A busca requer estudo e fé
- 08:45 O aprendizado do Evangelho requer nossos melhores esforços
- 09:45 Retorno ao ensino do arrependimento
- 11:53 Aponte todos os alunos para Cristo
- 13:54 Jesus usa subavaliação
- 16:58 História de Elise Talmage Brandley
- 18:01 Como os Evangelhos diferem
- 24:02 O exemplo de Joseph Smith para aprender e estudar
- 27:51 Elder Ballard diz para consultar uma bolsa de estudos fiel
- 30:43 Que Deus prevaleça
- 32:53 Estudo Diligente vs. pesquisa na Internet
- 35:03 Somos responsáveis por nosso próprio aprendizado do evangelho
- 39:36 Elder Lawrence Corbridge "Stand Forever
- 42:08 Dr. Harper compartilha uma história pessoal sobre seu pai
- 45:41 Sendo a fonte crítica
- 51:17 Presidente Boyd K. Packer "Vela do Senhor
- 55:44 Jacob e Sherem
- 56:41 Fórmula de obtenção de conhecimento
- 1:01:44 Fim da Parte 1-Dr. Steven C. Harper

Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Steven C. Harper
- 00:07 Continuando em luz e verdade
- 02:06 Sócrates e conhecimento
- 03:25 Criando um santuário de fé
- 06:56 A experiência de Lucy Mack Smith em busca da verdade do evangelho
- 09:21 *Pensando rápido e lento* por Daniel Kahneman
- 13:21 Joseph Smith, Sr. e Lucy Mack criaram buscadores
- 17:10 Fazendo e respondendo perguntas difíceis
- 19:28 A importância da leitura da Escritura
- 21:28 Ser um local seguro para interrogatório
- 22:53 O propósito da oração
- 25:11 O exemplo das mães
- 26:54 A vontade de agir
- 33:29 Hank compartilha uma experiência pessoal com o testemunho

- 36:26 Escrevendo experiências espirituais
- 49:42 Fim da Parte II-Dr. Steven C. Harper

Referências:

Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Russell M. "Que Deus prevaleça". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de outubro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/46nelson?lang=eng>.

Bednar Of the Quorum of the Twelve Apostles, David A. "Prepared to Obtain Every Needful Thing" (Preparado para obter todas as coisas necessárias). A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/54bednar.4?lang=eng#4>.

"Dezembro 26-Janeiro 1. Somos responsáveis por nosso próprio aprendizado". 26-dezembro 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/01?lang=eng>.

Harper, Steven C. BYU Women's Conference. Brigham Young University. Acessado em 19 de dezembro de 2022. <https://womensconference.byu.edu/>.

Harper, Steven C. "Steven C. Harper". Steven C. Harper, 10 de fevereiro de 2021. <https://stevencraigharper.com/>.

"Casa". Estudos da BYU. Brigham Young University Studies, 1 de dezembro de 2022. <https://byustudies.byu.edu/>.

Kahneman, Daniel, e Lan Hong. "Pensando, rápido e lento". Amazônia. Farrar, Strauss, e Giroux, 2019. <https://www.amazon.com/Thinking-Fast-Slow-Daniel-Kahneman/dp/0374533555>.

Nelson Presidente da Igreja ImageNelson, Russell M. "Tornando-se Exemplar os Santos dos Últimos Dias". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 7 de outubro de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/10/becoming-exemplary-latter-day-saints.3?lang=eng#3>.

Packer, Boyd K. "A Vela do Senhor". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2004. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teaching-seminary-preservice-readings-religion-370-471-and-475/the-candle-of-the-lord?lang=eng>.

Suor, Anthony. "Buscadores Procurados": As Habilidades que Você Precisa para a Fé que Você Quer". Buscadores procurados: As habilidades que você precisa para a fé que você quer - livro deserto. Deseret Book (Livro do Deserto). Acessado em 19 de dezembro de 2022. https://deseretbook.com/p/seekers-wanted-the-skills-you-need-for-the-faith-you-want?variant_id=176931-audiobook-cd-

&gclid=Cj0KCQiAtICdBhCLARIsALUBFcH9mEe3aWzfhY0rU5-DUp8s94ma8XGbLKxirUn8wUJHAEkDLqYyzDwaAmU9EALw_wcB.

Informações biográficas:



Steven C. Harper é professor de história e doutrina da Igreja na Universidade Brigham Young. Em 2012 Steve foi nomeado como historiador administrativo e editor geral da Saints: A História da Igreja de Jesus Cristo nos Últimos Dias. Ele foi nomeado editor chefe da BYU Studies Quarterly em setembro de 2018. Ele serviu na Missão Winnipeg do Canadá (1990-1991) e casou-se com Jennifer Sebring (1992). Eles se formaram na BYU (1994). Ele obteve um mestrado em história americana pela Universidade Estadual de Utah, onde sua tese analisou determinantes da conversão à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, na década de 1830. Os capítulos foram publicados no Journal of Mormon History and Religion and American Culture e premiados pela Associação de História Mórmon com o Prêmio T. Edgar Lyon para o melhor artigo do ano e o Prêmio Juanita Brooks para o melhor artigo de estudante de pós-graduação. Steve obteve o PhD em História Americana na Universidade Lehigh em Belém, Pensilvânia. Ele começou

a lecionar cursos de religião e história na BYU Hawaii em 2000 e ingressou na faculdade de Educação Religiosa da BYU em 2002. Nesse ano, ele também se tornou editor de volume do The Joseph Smith Papers e editor de documentos para a BYU Studies. Ele lecionou no Centro de Estudos do Oriente Próximo da BYU de Jerusalém em 2011-2012. Seu primeiro livro foi *Promised Land* (Lehigh University Press, 2006), um estudo sobre as respostas dos índios Lenape ou Delaware a um negócio fraudulento de terras em 1737 na Pensilvânia colonial. Ele também foi autor de *Making Sense of the Doctrine and Covenants* (Deseret Book, 2008), *Joseph Smith's First Vision* (Deseret Book, 2012) e *First Vision: Memory and Mormon Origins* (Oxford University Press, 2019), e *Let's Talk About the Law of Consecration* (Deseret, 2022), juntamente com dezenas de artigos.

Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e propósitos educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Nota:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:00:00	Bem-vindo a FollowHIM, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo Come Follow Me. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:00:15	Como juntos seguimosHIM.
Hank Smith:	00:00:20	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. É uma nova temporada aqui no followHIM. Estamos estudando o Novo Testamento. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com meu co-apresentador responsável John Bytheway.
John Bytheway:	00:00:35	Nunca fui chamado assim antes.
Hank Smith:	00:00:37	Você é muito responsável. Eu li o título da lição desta semana. Somos responsáveis por nosso próprio aprendizado e pensei: "John é muito responsável". Você é. Você é um cara responsável.
John Bytheway:	00:00:48	Bem, eu gosto do que Stephen Covey diz. Responsabilidade significa ser capaz de responder. Nós temos agência, podemos responder. Eu gosto disso.
Hank Smith:	00:00:55	Eu gosto disso. Você é um bom respondedor. Você tem sido um bom respondedor durante os últimos dois anos. Você acredita que já faz dois anos que fazemos isso? Aqui estamos nós, começando um novo livro de escrituras. Bastante emocionante.
John Bytheway:	00:01:06	Tão feliz de estar aqui. É apenas uma bênção. Tão divertido.
Hank Smith:	00:01:10	Eu estava olhando para a lição de hoje, John. Eu queria conseguir alguém que não fosse apenas um bom educador, mas

também um bom aprendiz. Então encontrei tanto um estudioso quanto um buscador para se juntar a nós hoje. Você pode dizer a todos que estão conosco?

- John Bytheway: 00:01:23 Os ouvintes que já se sintonizaram antes lembrarão do Dr. Steven Harper. Ele já esteve aqui antes, especialmente em nossa Doutrina e Convênios aqui. Estamos entusiasmados em tê-lo de volta. Um dos livros que usei muito há alguns anos atrás foi Making Sense of the Doctrine and Covenants e foi muito útil para dar uma história de fundo para cada seção. Foi super útil e ele esteve envolvido com os livros Saints e Joseph Smith Papers e Revelations in Context, todos eles. Portanto, deixe-me apenas ler uma breve biografia porque muitos de nossos ouvintes se lembrarão de Steve.
- 00:01:53 Steven C. Harper é professor associado de história e doutrina da Igreja na Universidade Brigham e um dos editores do Joseph Smith Papers. Após servir uma missão no Canadá e graduar-se na BYU, ele obteve o PhD em História da América Antiga pela Universidade Lehigh em Belém, Pensilvânia, lecionou por dois anos na faculdade da BYU Hawaii. O irmão Harper recebeu várias bolsas e prêmios por sua bolsa de estudos por escrito, incluindo o T Edgar Lyon e o Prêmio Juanita Brooks da Associação de História Mórmon. Ele e sua esposa Jennifer Sebring Harper são os pais de cinco filhos. Estamos muito felizes em tê-los. Bem-vindos a seguir HIM.
- Dr. Steven Harper: 00:02:30 Muito obrigado. Muito prazer em estar com você.
- Hank Smith: 00:02:32 Estamos entusiasmados em tê-lo. Onde você ouviu pela primeira vez a idéia de um buscador? Isso é algo que aprendi de você: ser um buscador. Você consegue se lembrar onde ouviu essa idéia pela primeira vez?
- Dr. Steven Harper: 00:02:42 Isso está na seção 88 de Doutrina e Convênios.
- Hank Smith: 00:02:44 Isso lhe mostra que tipo de leitor eu sou se a primeira vez que ouvi isso foi de você.
- Dr. Steven Harper: 00:02:48 Sim, você conhece a mesma escritura da qual estou falando. Procure os melhores livros, procure aprender através do estudo e também pela fé. Três vezes nas cerca de cem palavras, o Senhor nos ordena a buscar e nos diz como buscar, onde buscar, por que buscar, o que buscar. Assim, escrevi sobre isso pela primeira vez ou coloquei isso em palavras há muito tempo em um livro para santos sobre a primeira visão, aprendendo a buscar a verdade da primeira visão e deixando de assumir coisas

sobre ela. Por isso, contrastei centenas de vezes ou mais de 100 vezes, a ordem da Escritura é buscar de uma forma ou de outra. Eles nunca nos ordenam a assumir. Assumir, dos melhores livros. Não há lugar no anseio e no aprendizado do evangelho para uma abordagem intelectual preguiçosa ou para uma abordagem espiritual preguiçosa.

00:03:43 s vezes escolhemos um dos dois/ou. Aprender o evangelho é espiritual, não intelectual, mas todas as coisas que o evangelho realmente diz fazem dele uma aliança entre seu intelecto dado por Deus e suas capacidades espirituais dadas por Deus. Pense em Moroni 10. Às vezes, resumimos isso apenas a orar sobre isso, mas não é nada disso que ele diz. Diz ler, lembrar, ponderar, essas coisas do cérebro funcionam com coração sincero, fé em Cristo, intenção real.

Hank Smith: 00:04:12 Verdadeira intenção.

Dr. Steven Harper: 00:04:13 E se não combinarmos o trabalho espiritual e o intelectual, então não temos a garantia de vir a conhecer. Algumas pessoas pensam que você só sabe por seus processos racionais ou só sabe pelo espírito. O evangelho nos ensina que sabemos através de uma combinação dessas formas de saber. Eu acho que isso é realmente importante. Como nós estudamos o evangelho ou qualquer outra coisa.

Hank Smith: 00:04:37 O Senhor diz: "Eu lhe direi em sua mente e em seu coração".

John Bytheway: 00:04:40 "E buscar o aprendizado pelo estudo e também pela fé". E Steve, diga-nos o título desse livro. Eu estava dando a volta porque sei que o tenho. Foi maravilhoso. Acho que um de seus últimos capítulos foi sobre tornar-se um buscador. Como se chamava o livro da primeira visão de Joseph Smith?

Dr. Steven Harper: 00:04:55 Acho que se chama apenas "A Primeira Visão de Joseph Smith, Um Guia para as Contas Históricas". Vendeu 14 cópias.

John Bytheway: 00:05:01 Vamos elevar isso para 15 hoje. Mas eu acho que foi maravilhoso. As pessoas sabem que sim, existem relatos diferentes e podemos aprender coisas com todos eles. E você fez um ótimo trabalho lá dentro explicando aqui que eles estão e vamos olhar para eles e ver o que podemos aprender. E eu gostei muito disso. Algumas das coisas que ele disse: "Eu pensei que a floresta seria consumida". E acho que meu pensamento favorito foi: "Minha alma estava cheia de amor e por muitos dias eu poderia me alegrar", o que diz talvez o que outros

profetas sentiram quando viram Deus. O mesmo envolto de amor como esse.

- Dr. Steven Harper: 00:05:35 Eu também gosto de pensar sobre isso, John. Estava pensando ainda esta manhã que as primeiras palavras reveladas da Restauração foram: "José, meu filho, teus pecados estão perdoados". A Restauração começa com o arrependimento e culmina na redenção, termina na redenção para nós e para toda nossa família humana que está interessada na redenção. Isso é uma boa notícia. Linda.
- John Bytheway: 00:05:59 Sim, essa é a boa notícia.
- Hank Smith: 00:06:02 Em seu livro Seekers Wanted, Tony Sweat, nosso bom amigo na verdade cita você, Steve Harper. Ele diz: "O estudioso de história e doutrina da Igreja Steven Harper deu um discurso de conferência feminina da BYU chamado Seekers Wanted, no qual ele disse que a busca é um longo e persistente processo paciente. Buscar é um trabalho árduo. Não é para os fracos de vontade ou de coração fraco, nem para os preguiçosos intelectuais ou espirituais, mas sustentará a fé em um mundo com a intenção de destruí-lo. Os buscadores são procurados na igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Os primeiros convertidos eram todos buscadores. Os convertidos de hoje são buscadores. Todos nós somos ordenados a ser buscadores".
- 00:06:37 E então Tony acrescenta: "Vamos procurar. Os buscadores não fogem. Os buscadores não põem sua cabeça na areia. Os buscadores enfrentam a realidade que está à sua frente e desejam estar totalmente alinhados com Deus. Os buscadores honestos são procurados, esperados e, no final, sempre recompensados". Grande livro e um grande amigo lá em Tony. Qualquer um que me conhece sabe que eu amo esse livro e acho que ele foi inspirado por você lá Steve. Steve, como você quer assumir a lição desta semana? Nós não temos realmente um texto para a lição. O título se chama We Are Responsible for our Own Learning (Somos responsáveis por nossa própria aprendizagem). E no título diz: "O propósito das escrituras é ajudar você a vir a Cristo para se converter mais profundamente ao seu evangelho". E depois, deixe-me ler o primeiro parágrafo. "'O que procurais?'" Jesus perguntou aos discípulos de João Batista. Você pode se fazer a mesma pergunta, pois o que você vai encontrar no Novo Testamento este ano dependerá muito do que você procura. "Buscai e encontrareis", é a promessa do Salvador". Então, Steve, como você quer dar esta lição hoje?
- Dr. Steven Harper: 00:07:32 Uma maneira de pensar sobre isso é que já estamos discutindo os textos para isso. Estas não são idéias que estamos impondo

nas escrituras. Estas coisas de que estamos falando são princípios das escrituras. Estas são as maneiras que o Senhor nos revelou para buscar e vir a aprender as coisas mais importantes que há para aprender. Há muitos tipos de conhecimento e nem todos são igualmente valiosos. Aqui estamos falando de como devemos buscar os tipos mais importantes de conhecimento ou verdade. Há coisas sobre quando seu vôo vai partir e assim por diante. Isso é um pedaço de verdade. É conhecimento, mas não é importante além de um simples meio para atingir um fim. Mas se existe um Deus, se Deus é amoroso, ou se Deus tem um filho, Jesus Cristo, nascido de uma virgem, crucificado pelos pecados do mundo, ressuscitado dos mortos, um plano de redenção. Essas são coisas que são absolutamente vitais e só podemos conhecê-las procurando diligentemente, através do estudo e da fé, os melhores livros. Queremos dar nosso melhor esforço e nosso aprendizado mais sustentado para as verdades mais importantes.

- Hank Smith: 00:08:45 Eu sempre adorei o título do programa que estamos modelando aqui, Venha me seguir. E a idéia é mover, buscar. Que ele não diga: "Sente-se onde você está e me escute". Ele disse: "Venha, siga-me". É preciso, como você disse, nossos melhores esforços.
- Dr. Steven Harper: 00:09:00 Podemos pensar sobre essa pergunta que Jesus fez aos seguidores de João: "O que procurais?" E então a melhor resposta a ela é o comando do Livro de Mórmon: "Buscai este Jesus". Então, o que estamos buscando? Estamos buscando a Cristo. Fiquei impressionado há algumas semanas, recebi um carregamento dos novos livretos para os professores do evangelho para o próximo ano e apenas o abri, dei uma olhada por alguns minutos e um dos primeiros cabeçalhos foi algo como: "Seja o que for que você esteja ensinando, ensine a Jesus Cristo". E eu achei que essa era uma idéia realmente ótima.
- Hank Smith: 00:09:41 Acho que é bom em nossa casa às vezes quando não tenho uma lição pronta, normalmente eu só ensino arrependimento. Algo sobre arrependimento. Meus filhos pensam: "Realmente, de novo? Vamos falar de arrependimento de novo?". Eu digo: "Sim, sim". Mas é a minha vez de mudar. Se eu não tenho algo, damos uma lição sobre arrependimento.
- Dr. Steven Harper: 00:09:57 Não pode dar errado.
- John Bytheway: 00:09:59 Eu adoro esse foco. E o novo programa para crianças e jovens, eles amarraram um pouco Lucas 2:52 a ele. Mas ouvi o irmão Brad Wilcox dizer que se você não sabe o que é o programa, é para tornar-se como o Salvador em todas as áreas de sua vida.

O que é uma nova maneira de restaurar o, "Jesus aumentou em sabedoria, em estatura e em favor de Deus e dos homens". Mas o foco está em Cristo, como você acabou de dizer, Steve. Então esse é o novo Ensino do jeito do Salvador, esse é o revisado e atualizado, certo?

- Dr. Steven Harper: 00:10:29 Sim, é um pequeno livreto.
- Hank Smith: 00:10:31 Steve, o que você acha que parece ser um professor? Nós temos muitos professores que ouvem nosso podcast. O que você acha que isso parece para eles? O que lhe veio à mente?
- Dr. Steven Harper: 00:10:39 Essa é uma ótima pergunta. Estive pensando sobre isso. Eu não tenho necessariamente a resposta definitiva, mas estou inspirado por ela. Tenho pensado, mesmo nas últimas semanas deste semestre, como se eu estivesse ensinando sobre o novo e eterno pacto de casamento ou sobre negros e sacerdócio e assim por diante, como eu poderia estar ensinando sobre Jesus Cristo? Então vou lhes dar um exemplo disso. Passamos algumas aulas em classe sobre sacerdócio, raça, templo e começamos com o Segundo Néfi 26 e notamos que, desde o início, Jesus convida a todos a virem até ele. Ele não nega a ninguém que o faça. Preto, branco, vínculo, livre, masculino, feminino, judeu e gentio, todos são parecidos com Deus.
- 00:11:21 Então começamos com um foco centrado em Cristo e o mantivemos até o fim e fiquei realmente comovido com isso e isso tornou tudo melhor, tornou o ensino mais poderoso, tornou o aprendizado mais relevante. E eu podia dizer isso e os estudantes podiam dizer isso. Isto é, ao mantê-lo centrado em Cristo até o fim, fez uma grande diferença. Estávamos concentrados na verdade, no caminho, na vida e isso era a chave para uma experiência de aprendizagem bem sucedida.
- John Bytheway: 00:11:53 Logo após aqueles versículos do Segundo Néfi 26, "Ele não faz nada, a não ser para o benefício do mundo". E ele dá exemplo após exemplo. "Ele ordenou a alguém que deixasse a sinagoga? Ele ordenou a algum deles que não participasse de sua salvação?" E logo em seguida ele dá essa idéia, ele ordenou que não houvesse nenhum ofício de sacerdote, e o ofício de sacerdote é que os homens se preparem para uma luz. E eu tinha um professor maravilhoso, vocês se lembram de Joseph Fielding McConkie. Uma vez ele nos mostrou uma foto de um eclipse e disse: "O que está acontecendo?". Todos nós dissemos: "A lua está em frente ao sol". E ele disse: "Certo, o que acontece então quando alguém ou algo se põe na frente do filho, S-O-N?" E todos nós dissemos: "Oh." E ele disse: "Nunca se torne um eclipse espiritual". Esse foi um bom dia. Não

eclipsam a luz e atrapalhem o caminho. E eu acho que é isso que você está dizendo.

- Dr. Steven Harper: 00:12:50 Isso é um risco ocupacional, não é? Quer você seja um professor profissional do evangelho ou um professor da escola dominical, é tão tentador e intoxicante ficar impressionado com seu próprio eu e esquecer que você é um meio escasso até o fim de apontar as pessoas para Cristo. Portanto, é uma coisa perigosa.
- John Bytheway: 00:13:11 E eu amo João Batista. "Ele deve aumentar, eu devo diminuir". Coloque isso com essa idéia de eclipse espiritual de João Batista, apenas sabendo exatamente que ele precisava apontar as pessoas para Cristo. E isso pode ser um desafio quando se está ensinando alguns tópicos para amarrá-los a Cristo. Mas há tais recompensas em tentar fazer isso e o que a lei do dízimo tem a ver com Cristo? E encontrar uma maneira de juntar essas pessoas é realmente útil para o aprendiz, penso eu, para todos nós.
- Hank Smith: 00:13:42 Gosto do que você disse em sua discussão sobre raça e o sacerdócio. Você a centrou no amor de Cristo e ficou lá. Penso que há um grande poder em qualquer lição se começarmos e terminarmos com o amor do Senhor.
- Dr. Steven Harper: 00:13:54 Com certeza eu também. Minha mente está atraída por passagens da Escritura onde o próprio Salvador nos modela isto, onde ele ensina de si mesmo. E eu amo especialmente uma na seção 18 de Doutrina e Convênios, onde ele faz isso de forma subestimada. Jesus faz todos os tipos de ensinamentos e testemunhos sobre si mesmo. Mas uma das mais memoráveis é onde ele diz: "Lembre-se de que o valor das almas é grande aos olhos de Deus". É por volta das 18:10. E então, nos próximos versículos, ele faz o que eu penso como uma forma extremamente subestimada de fazer um ponto de vista. Como uma das formas de enfatizar um ponto é subestimá-lo dramaticamente. Portanto, aqui ele vai nos ensinar do que se trata a Expição e diz: "Eis que o Senhor, seu Redentor sofreu a morte em carne e osso. Ele sofreu a dor de tudo aquilo que todos poderiam se arrepender e vir a Ele. E grande é Sua alegria na alma que se arrepende".
- 00:15:00 Ele muda para uma voz de terceira pessoa. Ele não bate no peito e diz: "Eu fiz isso por você". Agora, às vezes ele faz isso e isso também é poderoso. Mas nesta passagem particular ele diz: "O Senhor seu Redentor sofreu a morte na carne, ele sofreu a dor de todos para que todos se arrependessem e viessem sobre ele". E grande é sua alegria na alma que se arrepende". Ele está aqui nos ensinando o que significa o versículo 10. Bem, qual é o

valor de uma alma? E acontece que o valor de uma alma é uma expiação infinita do Filho Unigênito de Deus. E esse preço é pago de bom grado, com alegria, porque permite o arrependimento e o arrependimento traz alegria. O arrependimento traz alegria para o arrependimento e traz alegria para o Salvador.

00:15:48 E a próxima lição, então, é que devemos ajudar as pessoas a se arrependem. Devemos nos arrepender e devemos ajudar as pessoas a se arrependem. Esse é um exemplo de uma lição centrada em Cristo pelo próprio Cristo e, claro, as escrituras estão cheias delas. E poderíamos olhar para o Novo Testamento que vamos estudar. Poderíamos encontrar todo tipo de exemplos desse tipo de coisa, tanto em palavras como em atos, poderíamos pensar em como os evangelhos são construídos de forma a enfatizar Cristo. Cada um dos quatro evangelhos, Mateus, Marcos, Lucas, João, naturalmente, é centrado em Cristo. Eles são as histórias de sua vida, mas cada um dos escritores do evangelho tem sua própria versão de sua vida. Isso não é um problema. É uma coisa maravilhosa de se fazer. É como ser capaz de transformar um diamante espetacular de quatro maneiras diferentes e ver a beleza, o poder e a verdade dele de maneiras ou facetas diferentes. Assim, podemos pensar em como um Mateus e Marcos e Lucas e João apresentam Cristo, como eles O dão a nós.

Hank Smith: 00:16:58 O que temos falado me lembra uma história contada por Elsie Talmage Brandley. Ela diz: "Um grupo de geólogos atravessando um depósito de xisto solto em uma inclinação íngreme percebeu que o xisto estava escorregando. A maior parte da festa chegou ao lado oposto das colinas em segurança, mas alguém levantando a parte de trás viu que a rocha deslizante o carregava em sua empunhadura tipo geleira em direção a uma declividade que poderia significar a morte. Olhando em frente, ele viu que em seu caminho, um tronco de uma árvore velha e reconheceu que há uma chance de segurança. Alcançando o tronco, agarrando-o, e agarrando-se obstinadamente, ele foi capaz de se segurar enquanto todo o depósito de xisto solto passava. Seu conhecimento da estabilidade de uma árvore para permanecer firmemente enraizada apesar do deslocamento da rocha superficial lhe deu a garantia de que poderia enfrentar um aparente desastre agarrado ao que estava assim enraizado". Acho que nossas lições podem ser enraizadas dessa forma, Steve. Ao centrarmos nossas lições no Salvador, nossas lições podem ser mais enraizadas quando o xisto solto de nossas lições está passando.

Dr. Steven Harper: 00:18:00 Sim, bem dito.

- Hank Smith: 00:18:01 Conte-nos mais sobre Matthew, Mark, Luke e John. Como você os vê focalizando em Cristo de maneira diferente?
- Dr. Steven Harper: 00:18:07 Bem, este é um assunto legal de se falar. Deixe-me prefaciá-lo dizendo que não sou especialista nisto, mas é claro que este é o ponto aqui. Temos uma Igreja de Santos Leigos dos Últimos Dias que vão todos estudar o Novo Testamento juntos, procurá-lo juntos e não temos que ser especialistas. Uma coisa sobre a qual poderíamos falar aqui é como Joseph Smith aprendeu a ler a Bíblia. Bem, vamos expor algumas coisas sobre os evangelhos e o Novo Testamento e depois falar sobre como Joseph Smith aprendeu a lê-los e sobre o resto das escrituras. Mateus é um livro, é o primeiro dos evangelhos a aparecer. Os estudiosos pensam que provavelmente não é o primeiro a ser escrito. Provavelmente, Mark é o primeiro dos evangelhos a ser escrito. Mas Mateus parece estar focado em ajudar os leitores a entender que carpinteiro de Nazaré é de fato o Messias pelo qual eles têm esperado.
- 00:19:05 Então você pode pensar em escrever um evangelho como um projeto com um propósito para ele, e você pode até pensar nele como um solucionador de problemas. Qual é o problema que o Evangelho de Mateus tem que resolver? E uma maneira de pensar sobre isso é você ter o problema de ajudar um público judeu que está antecipando um Messias capital para libertá-los da opressão e agora você está tentando convencê-los de que essa pessoa é um carpinteiro de um lugar distante. Não é o que eles esperavam. Mateus constrói seu caso para que Jesus seja esse Messias. E uma maneira de ele fazer isso, como você sabe, é apresentar profecias proeminentes das escrituras judaicas, da Bíblia hebraica do Messias que virá e depois mostrar como Jesus as cumpre. Ele é o cumprimento da profecia de Isaías sobre Emmanuel. Ele é o cumprimento de várias profecias do Antigo Testamento. Ele mesmo na genealogia que nos dá para Jesus tem esta forma de sinalizar que Jesus é o cumprimento do rei que se sentará no trono de Davi para sempre. Ele é o descendente de Abraão. E isso é diferente do que Lucas está fazendo.
- 00:20:25 Lucas tem um projeto que parece ser o de convencer o mundo de que Jesus é o Cristo. Gentios. Lucas parece dar muito mais atenção a um público gentio e quais são suas expectativas e necessidades. Seu Jesus é o filho de Adão e cumpre um escopo mais amplo de um filho de Deus. Lucas é aquele que apresenta a história do nascimento, a história da natividade para nós. Lucas dá muito mais atenção às mulheres e como as mulheres se encaixam no ministério de Jesus e como Jesus ministra às mulheres, que começa com a própria Maria.

- 00:21:09 O evangelho de Marcos está se movendo rapidamente e parece projetado para personificar ou ilustrar como podemos ser cegos no mesmo momento em que estamos caminhando com Jesus. Podemos ser seus discípulos e não o obter. No evangelho de Marcos, Jesus tem que dizer a eles em termos bem claros o que antecipar, mas na primeira metade é como se ele estivesse velejando quem ele é. Ele não quer que ninguém saiba. E então, no ponto em que ele está fisicamente mais distante de Jerusalém, ele começa uma viagem a Jerusalém e à cruz e é como se os leitores continuassem isso com ele. Os leitores se tornam seus discípulos e à medida que fazem esse movimento geográfico em direção à cruz, eles também se tornam cada vez mais conscientes do que a cruz significa. Na metade do livro, os discípulos estão coçando a cabeça e não conseguem quem Jesus é ou entender o que ele é. E então a marca e o segredo, como às vezes é chamado, a pessoa e obra de Cristo, torna-se claro quando ele vai até a cruz e realiza o sacrifício.
- 00:22:23 O evangelho de João é para declarar sem prurido que Jesus é o Filho de Deus, certo? Ele nos diz isso no final, mas ele nos diz isso desde o início. "Jesus estava com Deus". Jesus é Deus". Que eu sou". Você se lembra do Deus de Israel e declara a Moisés: "Eu sou". Esse é o Deus que encontramos no Evangelho de João. Pense quantas vezes no Evangelho de João você ouve essa declaração: "Eu sou o pão da vida, eu sou a luz do mundo". Eu sou a ressurreição e a vida". Uma e outra vez e aprendemos o que ele é, onde em alguns outros evangelhos podemos encontrar um Jesus que é humano ou pelo menos parcialmente. No evangelho de João, a ênfase está na divindade de Jesus desde as primeiras palavras até as últimas.
- Hank Smith: 00:23:14 Sim, no início.
- Dr. Steven Harper: 00:23:16 Sim. Às vezes harmonizamos os evangelhos, falamos sobre as sete coisas que Jesus disse na cruz e assim por diante e há algum valor nisso, mas eu gostaria de convidar as pessoas neste próximo ano enquanto elas estudam o Novo Testamento a tentarem também apreciar o que cada evangelho tem a me ensinar sobre Jesus em seus próprios termos. O que Marcos está fazendo e o que eu posso aprender com ele? O que é Mateus, Lucas, o que João está fazendo? Por que João pensou: "Precisamos de outra versão disto"? Ele é provavelmente o último a escrever. Ele provavelmente sabe o que os outros escreveram e pode muito bem pensar: "Eu tenho uma perspectiva única sobre isto". Posso contar uma história que não foi contada antes".

- Hank Smith: 00:23:59 Mostrar-lhe um lado do diamante que você ainda não viu, certo?
- Dr. Steven Harper: 00:24:02 Sim. E podemos nos beneficiar da abordagem das escrituras. Podemos pensar: "Oh, esta é a mesma velha história que eu já li antes", mas não é. Há valor em estudar todas elas em seus próprios termos. E a questão de estudar a Bíblia como fez Joseph Smith é dizer que cada membro da igreja hoje quase é tão bem educado em seu início de sua abordagem da Bíblia como Joseph Smith foi.
- 00:24:28 Se você foi instruído apenas como José disse, nas regras básicas de leitura, escrita e aritmética, então você tem tanta educação quanto ele quando começou a ler a Bíblia. E o que José nos mostra é um apetite voraz por aprender, por ler a Bíblia. É um livro complicado. Vocês devem ter me ouvido contar a história de como eu abandonei os estudos bíblicos quando ficou muito difícil, e isso não é o exemplo a ser seguido pelas pessoas. Joseph Smith é um exemplo melhor porque ele nunca teve uma aula formal de estudo bíblico. Ele apenas decidiu que iria se voltar para a Bíblia. Seus pais lhe ensinaram que ela era o repositório das verdades sagradas e ele confiou nisso e a leu. Ele, como você sabe, ficou frustrado com isso. Tentar resolver a questão por um apelo à Bíblia foi difícil porque os professores, os aficionados da Bíblia, apenas o confundiram com suas várias leituras e interpretações da mesma.
- 00:25:33 Então ele se apegou à própria Bíblia e a leu para si mesmo. Ele deixou que Deus fosse seu principal guia para a Bíblia. Se lhe faltasse sabedoria, ele perguntou a Deus e Deus revelou as respostas. Mas quero enfatizar tanto quanto isso, que José não desistiu de recorrer a recursos acadêmicos para aprender as escrituras. Isto é o que quero dizer ao aprender a ler a Bíblia da maneira como Joseph Smith fez é realmente instrutivo. Ele aprendeu a buscar e receber revelação sobre o que as escrituras significavam. Muitas das seções da Doutrina e Convênios são respostas a suas perguntas sobre, o que significa esta passagem da Bíblia? Incluindo, como você sabe, coisas como a visão das glórias celestiais na seção 76. Mas ao mesmo tempo Joseph está fazendo isso, ele está fazendo tudo que pode para obter ferramentas, ferramentas acadêmicas intelectuais, que o ajudarão a ser um melhor leitor da Bíblia.
- 00:26:38 Ele estuda hebraico, ele estuda um pouco de grego quando pode e ele nunca domina estas coisas. Ele nunca se torna um especialista mundial. Não é essa a questão. Ele apenas leva tão a sério a necessidade de aprender as escrituras, de levar a sério a palavra de Deus, que ele trabalha duro. Ele trabalha muito

duro. Ele provavelmente se sintonizaria em coisas como esta. Ele gostaria de saber o que os especialistas dizem sobre o significado das escrituras. Ele devoraria todas as ferramentas úteis a que poderia ter acesso e não faria cocô nelas. Às vezes pensamos que denigramos as ferramentas acadêmicas ou ferramentas acadêmicas porque é realmente apenas uma forma espiritual de saber que estamos atrás. E às vezes fazemos a coisa oposta. Pensamos: "Oh, você não pode confiar em nada dessas coisas da escola dominical". Vou apenas ler os comentários dos especialistas". E nenhum desses extremos é a maneira como Joseph Smith aprendeu a ler a Bíblia. Ele procurou diligentemente os melhores livros pelo estudo e também pela fé e nos ensinou como, ao longo do caminho, ser um verdadeiro aluno de primeira classe da Bíblia.

Hank Smith: 00:27:51 Uau, isso é fantástico. Eu nunca havia pensado em aprender a ler a Bíblia da mesma maneira que Joseph Smith leu a Bíblia. Isto é do Presidente Ballard. "Consulte as obras de reconhecidos, atenciosos e fiéis estudiosos SUD". Devemos pedir ajuda àqueles com formação acadêmica, experiência e conhecimentos adequados". Parece que Joseph fez o de sua época. "Isto é exatamente o que eu faço", diz o Presidente Ballard, "Quando preciso de uma resposta para minhas próprias perguntas que eu mesmo não posso responder, busco ajuda de meus irmãos no Quórum dos Doze e de outros com experiência em campos da história e doutrina da igreja". Portanto, não tenha medo desse lado erudito, mas eu gosto do que você disse. Não entre em um extremo e diga que você só aceita o lado acadêmico e que o lado espiritual não é para você. Como José foi capaz de equilibrar os dois? Foi apenas uma tentativa e um erro, você acha?

Dr. Steven Harper: 00:28:38 Sim, alguma tentativa e erro. Ele se volta pela primeira vez para os ministros cultos do dia. Essas são as pessoas com quem sua cultura lhe apresenta para aprender e ele tenta isso. Ele é muito diligente sobre isso, mas o que isso leva a uma variedade de opiniões. Ele percebe que não podem estar todos certos sobre a maneira como interpretam a Bíblia, então ele recebe um respeito saudável desde cedo por: "Estas pessoas são sinceras e estudaram as escrituras, mas não podem me ajudar a resolver os problemas finais". Preciso da revelação de Deus para saber com certeza que Deus está lá, que Ele me ama, que Jesus Cristo é seu Filho e que a salvação está em Cristo". E qual é a maneira correta de acessar essa salvação?". José precisa e aprende isso por revelação direta. Mas ao invés de abandonar então um estudo diligente dos textos sagrados do passado e uma consulta de recursos que possam ajudá-lo a compreendê-lo melhor, ele se atira para essa obra.

- 00:29:47 Em vez de dizer: "Bem, eu falei com Deus e com os anjos. Eu não preciso mais destas escrituras. Eu não preciso mais de um livro para me ajudar a entender o hebraico". Ele mergulha nisso. Agora reparem pessoal, o que o Presidente Nelson faz? Como ele estuda as escrituras? Não é incomum para ele dizer: "Ei, eu aprendi isso sobre o que o hebraico diz, e consultei alguns estudiosos hebreus e eles me ensinaram qual é o significado de Israel". Em outras palavras, aprender a ler a Bíblia da maneira como Joseph Smith o fez também é dizer, aprender a ler a Bíblia da maneira que o Presidente Nelson o faz.
- John Bytheway: 00:30:20 Ainda ontem eu estava ensinando no livro de João onde Jesus pergunta a Pedro: "Amas-me? alimenta minhas ovelhas". E há uma longa citação do Presidente Nelson sobre as diferentes palavras que ele usava para ovelhas, que significavam cordeiros e cordeiros maduros e ovelhas maduras, e elas eram diferentes. E havia o Presidente Nelson dizendo: "Aqui está o que isto é em grego e tudo mais". E assim, sim, é exatamente...
- Dr. Steven Harper: 00:30:42 Isso não é algo.
- John Bytheway: 00:30:43 Tudo sobre, "Que Deus prevaleça", era olhar para a palavra Israel e o significado hebraico da mesma, uma coisa maravilhosa que era. Israel são aqueles que estão dispostos a deixar que Deus prevaleça. É apenas uma bela maneira de pensar em quem estamos tentando ser.
- Dr. Steven Harper: 00:30:59 Essa conversa mudou todas as nossas vidas e a primeira premissa dessa conversa é que aprendi o que Israel significa com o estudo diligente das escrituras, incluindo a consulta a especialistas na linguagem do Antigo Testamento. Sinto-me fortemente a respeito deste ponto. Comecei minha carreira querendo me tornar um grande estudioso da Bíblia. Entrei no hebraico bíblico. Fiquei bastante desanimado no caminho porque é assustador. A Bíblia é um livro assustador, uma coleção assustadora de livros complexos, e você pode passar toda sua vida nisso e não... Eu pensei: "Vou dedicar um longo fim de semana a isto com muita diligência e me tornar um grande especialista em Bíblia". Isso simplesmente não está acontecendo. Por isso, aprendi por triste experiência que precisamos nos ater a isso.
- 00:31:51 Você não nasceu um grande estudante das escrituras. Você decide. Você se torna responsável por seu próprio aprendizado e decide: "Eu vou aprender a ler as escrituras". Vou ser diligente a respeito disso. Vou ser persistente a respeito disso. Não vou desistir quando não entender um texto complicado que é antigo e não está na minha cultura, não está na minha língua, mas vou

continuar assim. Vou consultar pessoas que possam me ajudar a compreendê-lo e vou trabalhar duro até consegui-lo". E se fizermos isso em oração e diligentemente com o espírito e o intelecto, isso pagará muito caro". As escrituras são inesgotavelmente interessantes e às vezes penso que as escrituras não são enfadonhas. Quando as pessoas dizem que as escrituras são enfadonhas, é porque são enfadonhas ou porque eu sou enfadonho. Não é porque as escrituras são entediantes. Em outras palavras, nós às vezes desistimos. Não somos suficientemente imaginativos ou trabalhadores o suficiente para ver que poder e interesse isso realmente existe.

- Hank Smith: 00:32:53 O manual Come Follow Me diz: "Talvez você conheça pessoas que parecem nunca perder sua fé, não importa o que aconteça em suas vidas. Elas podem lembrá-lo das cinco virgens sábias da parábola do Salvador em Mateus 25". E então esta afirmação: "O que você pode não ver são seus esforços diligentes para fortalecer seus testemunhos da verdade". Acho que as pessoas ficam surpresas ao ler a vida de Joseph Smith como ele é diligente em aprender que mesmo levando até a primeira visão, isto não foi um par de dias de reflexão. Ele disse que começou quando tinha 12 anos.
- Dr. Steven Harper: 00:33:26 Sim, conheço pessoas como você que dizem: "Eu tinha esta pergunta e entrei no Google e passei dois dias aprendendo tudo sobre ela". E eu penso: "Cara, passei 20 anos lendo essas coisas e não sei tudo sobre isso". Vivemos em um tempo em que temos a ilusão de que se pode saber algo realmente profundo e poderoso gastando 15 minutos em um navegador de internet olhando para ele. Não é o caso. Não é isso que significa ser responsável por nosso próprio aprendizado. "Eu mesmo vou pesquisar no Google".
- John Bytheway: 00:34:07 Soa como o mesmo espírito do Presidente Nelson recentemente dizendo: "Seja responsável por seu próprio testemunho". Não estou pedindo a meu professor de religião que me dê um testemunho. Não estou pedindo ao meu professor da escola dominical, ao meu bispo, ao meu líder do quórum, ao meu presidente da sociedade de assistência. Eu não estou pedindo. Eu estou encarregado do meu próprio testemunho. Sou responsável pelo meu próprio aprendizado e a ênfase do Presidente Nelson em você precisa aprender a ouvi-lo. Tudo isso parece ser a mesma idéia para mim.
- Dr. Steven Harper: 00:34:38 Sim, eu acho que nossa obrigação é ajudar as pessoas a ter a esperança de que elas possam realmente fazer isso, como você acabou de dizer, John, e também ajudá-las a obter as ferramentas de que precisam para fazê-lo bem. Mas não

podemos fazer isso por ninguém. Não podemos dar a ninguém o conhecimento ou a convicção do espírito a que têm direito e que podem ter, mas não de graça.

- Hank Smith: 00:35:03 Há uma ótima citação de Elder David A. Bednar no manual. Diz: "Não devemos esperar que a igreja como organização nos ensine ou nos diga tudo o que precisamos saber e fazer para nos tornarmos discípulos devotados e suportar corajosamente até o fim". Ao contrário, nossa responsabilidade pessoal é aprender o que devemos aprender, viver como sabemos que devemos viver e nos tornar quem o mestre quer que nos tornemos. E nossos lares são o cenário final para aprender, viver e se tornar". Vamos falar sobre esses dois. Como posso assumir mais responsabilidade pessoal pelo meu próprio aprendizado? E então, como posso mudar isso para minha casa?
- Dr. Steven Harper: 00:35:35 Bem, é uma diferença entre ser um aprendiz ativo e um aprendiz passivo. Esta é uma das gírias que usamos como você sabe no campus. Mas um aprendiz ativo é aquele que assume a responsabilidade por seu próprio aprendizado. Eles dizem: "Eu vou aprender tudo sobre isto". Não pretendo me manter aqui como um exemplo particularmente grande disto. Há muitas maneiras de eu falhar nisso, mas vou lhes dizer de uma maneira que fui inspirado a fazer isso e que moldou minha vida. E foi assim que aceitei a Religião 341, isto é, a classe Joseph Smith e a Classe Restauração. Isto tem que ser no início dos anos noventa no campus da BYU. Tirei-a de Susan...
- Hank Smith: 00:36:12 De volta aos anos 1900.
- Dr. Steven Harper: 00:36:12 Easton Black. Sim, exatamente. Eu estava absolutamente intoxicado com a história da igreja e pensei: "Eu tenho que saber tudo o que ela sabe e tenho que saber como ela o sabe". Eu não me contentei em deixá-la contar-me. Pensei: "Eu tenho que conhecer as fontes de seu conhecimento. Tenho que ler tudo o que ela leu". E você não poderia ter me impedido de fazê-lo. Eu ia fazer isso. E agora eu tenho, li as 1.580 páginas ímpares dos diários de Joseph, suas cartas, seus textos de revelação em todas as formas que podemos encontrá-los tão longe quanto podemos encontrá-los. E você teria que colocar a ESPN 24 horas por dia na minha frente para me impedir de fazer isso. Estava brincando, isso nem sequer seria suficiente. Não sei o que é que nos faz inclinados a buscar a verdade, a procurar incessantemente a verdade, mas todos têm que chegar a isso por si mesmos. E para mim, é um mistério.
- 00:37:17 Outro dia eu estava pensando: "Quais são os motivadores da vida? Quais são as coisas que eu mais valorizo? Mais do que

qualquer outra coisa, mais do que oxigênio"? E para mim, eu não posso escolher entre verdade e amor. Essas são as duas coisas que eu valorizo mais do que tudo. O amor de minha família e a verdade. E não me interessa tanto o que é a verdade. O que quer que seja, é a verdade. Eu não quero acreditar em coisas que não são verdade. Eu quero saber a verdade. Para fazer isso, temos que ir buscá-la por nós mesmos.

00:37:57 Algumas pessoas podem ouvir isso e dizer: "Bem, você acredita em muitas coisas que não são verdadeiras". Ou o que dizer deste fato da história da igreja? Ou o que dizer dessa coisa da história da igreja"? E eles não estariam me entendendo. Estou em busca das últimas verdades. Será que Deus vive? Qual é a natureza de Deus? Jesus Cristo é o filho de Deus? Jesus Cristo restaurou o evangelho a Joseph Smith? O Presidente Nelson, seu profeta vivo hoje, tem as chaves do santo sacerdócio restauradas pelos anjos que ministram? Essas são coisas de suma importância. E devo saber se elas são verdadeiras e as escrituras são meu principal veículo para isso.

00:38:36 Se as escrituras forem verdadeiras, especialmente a escritura restaurada, Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios, Pérola de Grande Valor. Se estas são verdadeiras, então encontrei meu caminho para estas outras verdades definitivas e sou responsável por esta busca. Ninguém mais é responsável por minha busca para saber a verdade. E não quero deixar que ninguém mais seja responsável por ela. E não espero que mais ninguém seja responsável por ela. Ninguém pode fazer isso por mim. Podemos dar grandes presentes, podemos dar a nossos filhos o conhecimento destas coisas. Pelo menos podemos dizer-lhes que sabemos que estas coisas são verdadeiras, mas não podemos dar-lhes seu próprio conhecimento de que estas coisas são verdadeiras. Isso tem que ser revelado a eles. Assim, podemos ensiná-los a fazer isso e podemos procurar com eles enquanto o fazem. Mas ninguém pode ser responsável pelo testemunho de outra pessoa, nem por seu conhecimento da verdade.

John Bytheway: 00:39:36 Sabe o que você me lembrou quando disse que desenvolveu esta fome e sede? Me lembrou a bem-aventurança: "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça". E sempre achei fascinante que Jesus não dissesse apenas: "Bem-aventurados os justos", e talvez haja muitas razões para isso. Tecnicamente, nenhum de nós é. Mas ele disse: "Abençoados são aqueles que têm fome e sede disso". E isso soa como o que você está descrevendo e como eu pensei sobre fome e sede, é uma coisa diária. Você não está: "Estou farto de ter fome para o resto da minha vida". Você nunca chega a esse ponto, mas é

uma coisa diária e amanhã você vai ter sede de novo. E se torna uma forma de vida continuar aprendendo em vez de apenas: "Oh não, eu estudei isso. Estou acabado". Mas você continua procurando.

00:40:26 E outra coisa que eu queria mencionar foi esta palestra que Elder Lawrence Corbridge deu na BYU chamada Stand Forever. E ele as chamou de perguntas primárias e secundárias e você listou lindamente essas perguntas primárias, as verdadeiras perguntas. Será que Deus vive? Ele realmente conversou com Joseph Smith? Existem realmente profetas? E quando você pode responder a elas, você pode lidar com todas as outras. Vocês se lembram dessa conversa?

Hank Smith: 00:40:52 Oh, absolutamente. Podemos vincular isso em nossas notas de show, John. Sim.

Dr. Steven Harper: 00:40:56 Não funciona para ir na direção oposta. Tentar chegar às perguntas primárias através de perguntas secundárias não funciona. Se eu fizer a pergunta, Joseph Smith alguma vez cometeu erros? E esperar descobrir se Deus vive em oposição a isso, não vai funcionar. Essa é a direção errada.

Hank Smith: 00:41:15 Sim. É como tentar enfiar o ganso através do bico, certo?

John Bytheway: 00:41:20 Disse Elder Holland.

Hank Smith: 00:41:21 disse Elder Holland. O manual faz referência à Alma 32 com frequência, e eu tenho pensado sobre isso. A palavra que surge com frequência em Alma 32, "Se alimentardes a palavra, alimentai a árvore quando ela começar a crescer, por vossa fé e com vossa grande diligência, com vossa paciência, olhando para o fruto dela, ela criará raízes e verá que será uma árvore que brotará para a vida eterna". E por vossa diligência e vossa fé e vossa paciência com a palavra em alimentá-la, para que se enraíze em vós, eis que por vós e por vós arrancaríeis o seu fruto". Portanto, se você pensar em quanto tempo leva para passar de uma semente a um fruto, este é um longo processo de muito esforço. E, como você disse, não um fim de semana lido.

Dr. Steven Harper: 00:42:08 Sim, tenho pensado muito sobre isto. Ultimamente estive pensando muito sobre meu pai. Meu pai faleceu há quase dois anos e em suas últimas semanas de vida, eu me sentava ao lado de sua cama sempre que podia e às vezes segurava sua mão. Ele tinha estas grandes e grossas mãos de ordenha de vaca.

- Hank Smith: 00:42:31 Mãos de lenhador.
- Dr. Steven Harper: 00:42:32 Sim, eu cresci em uma fazenda de batatas com um rebanho leiteiro e fui para a faculdade e sempre me sugeriu que ficasse na escola. Portanto, sou muito mais macio do que ele em muitos aspectos. Mas essa ética de trabalho é algo que é precioso. Toda geração antiga se preocupa com as crianças hoje em dia e como elas não sabem como trabalhar. Não quero ser esse cara, mas há algo a ser dito pelo fato de que ser responsável por seu próprio aprendizado do evangelho significa colocar no trabalho. Se vamos alimentar essa semente, se vamos plantar a palavra de Deus, o processo de exercer fé na palavra de Deus soa como muito trabalho árduo a partir do que você acabou de referir ali, Hank. Cultivar uma árvore, plantar qualquer semente e fazê-la crescer, é muito trabalho árduo e duro e ninguém deve esperar colher o fruto de uma rocha sólida, de fé persistente e resiliente se não colocar no trabalho.
- John Bytheway: 00:43:44 E nessa mesma metáfora que Alma usa, é tão bom. Ele diz: "Bem, e se ela não produzir?" Bem, isso não é porque a semente não era boa. É uma boa semente. É porque seu solo é estéril e você não vai nutrir a árvore. E eu pergunto aos meus alunos, qual é a diferença entre não querer e não poder. Vocês se recusam a alimentar a árvore, por causa disso, nunca irão participar do fruto.
- Dr. Steven Harper: 00:44:08 Sim, neste momento ouvimos um pouco de: "Bem, não é verdade, não há árvore porque eu tenho observado aqui e não há árvore nenhuma". E poderíamos dizer: "Bem, você não vai alimentá-la. É claro que não há árvore nenhuma. Não haverá uma árvore naquele solo se não for cultivada, regada e nutrida". Bem, esta parte das escrituras a chama de uma experiência sobre a palavra de Deus. A menos que você siga as regras desse experimento até um T, você não pode esperar os resultados que são previstos.
- John Bytheway: 00:44:39 Resultados, sim.
- Dr. Steven Harper: 00:44:40 Você não pode dizer: "Eu não obtive os resultados deste experimento", se você não fez o experimento, se você realmente não fez o experimento prescrito. Portanto, este é um projeto que talvez possamos nos concentrar em melhorar a nós mesmos e ajudar os outros também. Só não funciona dizer: "Eu não obtive o resultado", se não fizemos o experimento de fato.
- John Bytheway: 00:45:02 Eu gosto de dizer aos meus alunos que se eu tenho uma preocupação com o Gen Z, é que você quer respostas rápidas do Google às perguntas douradas. E tudo o que temos falado é um

processo. E a primeira sílaba de pergunta é a busca. Você pode fazer uma pergunta do Siri ou do Google em questão de segundos, mas uma busca é definida como uma longa e árdua busca e a primeira sílaba de testemunho é um teste. E pode levar algum tempo e não ser treinado pelo Google para ser impaciente, pois estas perguntas douradas levam mais tempo do que as perguntas do Google.

- Dr. Steven Harper: 00:45:41 Sim, o pessoal deve aprender a ser crítico na fonte. Isso significa que eu não pergunto apenas o que você sabe? Eu pergunto como você sabe disso? E eu acredito, como eu estava dizendo há alguns minutos atrás, que isto fazia parte do meu próprio despertar para a busca das verdades mais definitivas. Não era suficiente saber algo. Eu tinha que saber como eu sabia. Eu tinha que conhecer a fonte desse conhecimento. E não penso em mim como sabendo nada, a menos que eu possa explicar como conheço aquela coisa. E ser capaz de explicar como sabemos uma coisa exige uma crítica da fonte. Isso exige que sejamos metacognitivos sobre de onde vem o conhecimento e o que é conhecimento. Portanto, temos que estar conscientes de nossos processos de pensamento e conscientes da natureza do próprio conhecimento e do conhecimento em si. Essa é uma parte importante de sermos responsáveis por nosso próprio aprendizado.
- 00:46:36 Em outras palavras, você não pode simplesmente tomar qualquer fonte pelo valor nominal ou tratar qualquer fonte de conhecimento como se ela fosse igual. Eber Howe foi o editor do jornal em Painesville, Ohio. Ele tem muitas coisas a dizer sobre a Restauração. Sobre se Joseph Smith viu anjos ou traduziu o Livro de Mórmon pelo poder de Deus. Ele não tem conhecimento, ele não sabe. Tudo o que ele tem é uma opinião sobre o que ele pensa sobre Joseph Smith e os Santos dos Últimos Dias. Bem, Joseph Smith me diz que ele estava em seu quarto orando quando um anjo apareceu e disse que foi enviado da presença de Deus. Portanto, Joseph Smith é uma fonte de conhecimento que é vastamente superior a Eber Howe. E a pergunta para mim se torna: Joseph Smith está me dizendo a verdade? Será que eu tenho que buscar na fonte o material que Joseph me deixou? Pelo estudo e pela fé, esse processo de leitura desse material como a leitura do Evangelho de Marcos me dirá que essa pessoa está dando testemunho do trabalho de Deus dessa maneira.
- 00:47:41 Uma vez que eu tenha esse conhecimento, ainda não sei se isso é verdade. Não sei se a testemunha que Marcos dá de Cristo é verdadeira ou se a testemunha que Joseph Smith dá de Deus chamando-o para traduzir o Livro de Mórmon é verdadeira. Eu

só posso saber isso pelo poder do Espírito Santo. Portanto, se eu só estou disposto a ir tão longe, se eu não estou disposto a confiar no conhecimento que vem de Deus pelo Espírito Santo, então eu não posso, em última análise, saber. E as pessoas que estão naquele barco às vezes dizem aos outros que também não podem saber. "Você não sabe". Não existe um Espírito Santo. Você não sabe nada pelo Espírito Santo". É o mesmo que dizer: "Porque eu não sei de nada, você não sabe de nada". Sim, é uma pessoa que não sabe dizer a alguém que faz o que não sabe. Isso não funciona.

- John Bytheway: 00:48:31 Acho que a carta de Ammoron escreve de volta ao capitão Moroni e diz: "E nós não conhecemos tal ser e nem vós conheceis". Isso se eu não o conheço, você também não pode conhecê-lo. E eu acho que alguns dos outros anticristos do Livro de Mórmon usam esse mesmo tipo de coisa. De qualquer forma, isso só me lembrou disso.
- Dr. Steven Harper: 00:48:48 Eu amo a dupla entre Alma e Korihor porque Alma é igual a ele. Ele não se apaixona por nenhum desses sofismas.
- John Bytheway: 00:48:59 E é sobre essa questão, não é?
- Dr. Steven Harper: 00:49:01 Trata-se de saber. Absolutamente. As pessoas podem ir ao byustudies.byu.edu e ler todos os tipos de estudos fantásticos das escrituras e da história da igreja e coisas relacionadas ao evangelho. Um deles é Joseph Spencer escrevendo sobre o que ele acha que são as conexões entre esses textos de que temos falado, Alma 30 e Alma 32. Ele pensa em Alma 32 como o desenvolvimento de Alma de sua conversa com Korihor. É bom ler esses textos juntos...
- Hank Smith: 00:49:33 Interessante.
- Dr. Steven Harper: 00:49:33 E para ver que conexões existem.
- John Bytheway: 00:49:36 Uau, eu sempre olhei para isso como se fala com alguém que diz que não há Deus, que é Alma 30. E então, bem, como se fala com alguém que diz: "Há um Deus, mas Ele nos elegeu para sermos salvos e todos os outros para não sermos". Ah, está bem. Bem, isso são os zoramitas em Alma 32 até 34, 35.
- Dr. Steven Harper: 00:49:54 Se você pensar em Alma compondo o que temos em Alma 32, tendo passado pela experiência de falar com Korihor. Portanto, Alma 32 tem o benefício da experiência de Alma de duelar com Korihor. E por isso é informada por isso e tem alguma maturidade por causa disso.

- John Bytheway: 00:50:15 E ele fala sobre isso é leve, é discernível. E quando você já provou esta luz, que é a frase mais interessante para se provar a luz, mas está chegando a esse argumento de como você sabe? Bem, havia algo que era discernível sobre o que aconteceu quando experimentei a experiência e provei algo, senti algo. Minha mente estava esclarecida. Talvez essa seja a parte leve, mas isso é um bom ponto. Ele está falando sobre como você sabe algo com os zoramitas, certo?
- Dr. Steven Harper: 00:50:48 Isso mesmo. É epistemológico usar a palavra filosófica extravagante. Trata-se de saber. O que você sabe? Como você pode saber? E a natureza do saber nas escrituras não é apenas pelo estudo, mas também pela fé. Se não há um componente de revelação nele, então você não o conhece. Não no sentido último do conhecimento.
- John Bytheway: 00:51:17 O Presidente Boyd K. Packer contou uma história, ele a contou várias vezes em conferência geral, acho eu. E uma vez ele a contou em terceira pessoa e depois outra vez ele disse que era ele. Mas eu acho que a conversa se chama a Vela do Senhor, uma conversa clássica sobre como sentimos o espírito. Mas ele mencionou entrar num avião, acho que foi de Seattle a Spokane ou algo assim, e estar sozinho e ninguém sentado ao seu lado e estar aliviado porque ele estava realmente cansado e queria fechar os olhos por um minuto. E alguém se sentou ao seu lado e depois pediu seu jornal. E o Presidente Packer pensou que isso o manteria ocupado.
- 00:51:51 E ele começa a ler e começa a dizer em voz alta coisas como horríveis, miseráveis e terríveis. E o Presidente Packer finalmente disse: "Qual é o problema?". E este companheiro de viagem disse: "Ah, estas manchetes. Isto é típico da vida e da humanidade em todos os sentidos. É inútil e sem valor e tudo". E o Presidente Packer tentando animá-lo disse: "Não, a vida é boa". E em algum lugar ao tentar animá-lo, ele disse: "Deus vive". E este passageiro disse: "Bem, você não sabe disso". Ninguém sabe disso. Você não pode saber disso". E o Presidente Packer disse: "Não, eu sei. Eu sei que Deus vive". E ele disse: "Ele se apresentou como advogado e ateu", disse o Presidente Packer. "Ele disse: 'Está bem, diga-me como você sabe'. Implicando: 'Se você é tão esperto, diga-me como sabe'". E o Presidente Packer disse: "Eu disse: 'O Espírito Santo nasceu testemunha da minha alma'". E o homem disse: 'Eu não sei do que você está falando', usando um pouco da linguagem de nossa igreja'.
- 00:52:48 E ele disse: "Eu tentei explicar e achei que palavras como inspiração e discernimento não tinham sentido para ele porque

estavam fora de sua experiência". E o Presidente Packer disse de fato: "Senti que havia prestado meu testemunho de forma pouco sensata". E o cara disse: "Veja, você não sabe". Se você soubesse, seria capaz de me dizer exatamente como sabe". E o Presidente Packer rezou pedindo ajuda e conseguiu alguma. Ele disse ao homem: "Todo o conhecimento não é transmitido apenas em palavras". E então ele teve esta idéia, disse ao homem: "Você já provou sal?". E ele disse: "Sim". E ele disse: "Bem, quando você provou sal por último?". E ele disse: "Jantamos há algum tempo. Então eu provei sal". E o Presidente Packer disse: "Bem, você só pensa que sabe a que gosto de sal". E ele disse: "Não, eu sei a que gosto de sal tão bem quanto sei de qualquer coisa".

00:53:33 E ele disse: "Se eu lhe desse uma xícara de açúcar e uma xícara de sal, você poderia notar a diferença?" E o homem disse: "Oh, agora você está ficando juvenil". E ele disse: "Ok, assumindo que eu nunca provei sal, você poderia me explicar em palavras exatamente qual o sabor do sal e apenas provar isso". E ele disse: "Bem, não é doce, não é amargo". E ele disse: "Não, você está me dizendo o que não é, não o que é". E ele disse: "Meu novo amigo finalmente admitiu a derrota neste pequeno exercício". E o Presidente Packer lhe disse: "Eu lhe disse que sei qual é o sabor do sal. E você ridicularizou esse testemunho e me disse que se eu soubesse, eu poderia lhe dizer exatamente como sei". Bem, espiritualmente falando, eu já provei sal. E não me diga que não provei porque já provei".

00:54:22 O Presidente Packer pensou que estava muito grato. Acho que ele citou a declaração do profeta Joseph Smith sobre: "A revelação pode ser como a pura inteligência entrando em sua mente", o que lhe deu essa pergunta a ser feita. Mas há outra maneira de aprender de que estamos falando hoje, de aprender pelo Espírito.

Dr. Steven Harper: 00:54:39 Não tenho dúvidas sobre isso. E gostaríamos que todos pudessem e quisessem ter essa experiência. Por todos os tipos de razões que eu não entendo ou não sei completamente, muitas pessoas sentem que não podem ou não sentiram isso e tiveram essa experiência. E eu não sinto nenhum conhecimento ou desejo em tentar explicar a eles qual é o problema. Mas eu quero manter aberto esse convite para continuar, continuar procurando. Buscar é uma coisa ativa a fazer. É uma coisa longa, o que você disse, Hank? Um processo persistente e paciente. E não é para os fracos de coração. Não é para o cansaço, é uma busca e estamos todos nela. Eu tenho muito mais perguntas do que respostas. Sei algumas coisas pelo poder do Espírito Santo e me agarro a essas coisas. Elas são as pedras da minha fé e há

muitas coisas que ainda não sei ou não entendo e estou buscando. E espero que seja assim que deve ser e como é.

Hank Smith: 00:55:44 Sim. Queremos chegar a um resultado final, como Jacob. Lembra-se de Jacob quando ele foi confrontado por Sherem? Ele falou sobre Sherem trabalhando diligentemente, "para que ele pudesse afastar os corações das pessoas". E ele afastou muitos corações e ele foi aprendido e conhecia a língua. Ele disse: "E ele esperava me sacudir da fé". Mas então ele disse: "Apesar das muitas revelações e das muitas coisas que eu tinha visto a respeito destas coisas, pois eu tinha visto realmente anjos e eles me administravam. Eu tinha ouvido a voz do Senhor falar comigo em palavras muito claras de tempos em tempos. Por isso", e depois recebe estas cinco palavras, "eu não podia ser abalado". É para lá que esperamos chegar. É para lá que queremos levar nossos filhos, ao ponto de poderem dizer: "Aprendi por mim mesmo". Foi o que Joseph disse a sua mãe. "Eu aprendi por mim mesmo". E ele disse: "Eu sabia. Eu sabia que Deus o sabia e não podia negá-lo".

Dr. Steven Harper: 00:56:41 Sim. Isso está bem dito. Quando às vezes pensamos em Joseph Smith maduro, um profeta de 35 anos ou alguém que pudesse proferir o sermão no bosque com todo esse conhecimento, revelações, tendo lido e relido as escrituras, podemos perder ou não nos lembrar que ele começa quando era criança. Ele diz por volta dos 12 anos de idade quando começa a se preocupar com as últimas questões, "O bem-estar de minha alma imortal", e se existe um Deus e se a redenção é através de Deus em Cristo. E ele vem a conhecer as respostas a essas perguntas através de uma combinação de estudo diligente e anseio, buscando, recebendo revelação. E ele apenas continua nessa busca por toda a sua vida. E ele chega do bosque sagrado de acordo com sua história manuscrita e diz: "Mãe, aprendi por mim mesma que o testemunho de James é verdadeiro". Não é bem assim que ele diz, mas essa é a essência, certo?

00:57:40 Qualquer pessoa que não tenha sabedoria pode pedir a Deus e receber. Ele aprendeu isso cedo e depois continuou a agir com base nesse conhecimento. Uma das ênfases que Elder Bednar fez nesta instrução sobre assumir a responsabilidade por nosso próprio aprendizado é que temos que agir nós mesmos. Nós mesmos podemos. Temos o poder de fazê-lo por Deus e devemos agir por nós mesmos. E, a menos que atuemos, não vamos chegar a conhecer as últimas coisas. E Joseph foi um bom exemplo de não ficar paralisado. Ele se sentiu paralisado por um tempo. "Como agir, eu não sabia. E a menos que eu pudesse obter mais conhecimento do que tinha então, eu nunca saberia". E ele não ia terminar ali, não ia tocar suas mãos para

sempre. Ele ia agir. Então decidi ir para a floresta, e é claro que isto dá início à Restauração.

00:58:33 Mas José chega do bosque sagrado, tendo visto o Pai e o Filho não sabendo tudo, nem mesmo sabendo que ele seria um profeta. Sua vida é uma busca contínua pelo conhecimento sagrado. E nós entenderíamos mal sua vida e seu exemplo para nós se pensássemos: "Oh, para ele foi fácil". Ele era uma criança quando viu Deus e nunca mais teve uma pergunta depois disso, nunca mais teve um problema depois disso". Seus problemas pioraram, os dilemas que ele enfrentou pioraram e acabaram custando-lhe a vida. Mas, como diz Néfi, que ele sabia em quem tinha confiado, ele tinha aprendido a buscar a verdade e a encontrar suas respostas cedo, e nunca abandonou essa maneira evangélica de buscar.

00:59:20 Essa receita funciona para mim. Nunca tive uma revelação tão dramática como a de Joseph, mas tive um punhado de revelações que são inegáveis e inesquecíveis para mim. Mas também aprendi que quando me comporto mal, o poder dessas revelações diminui em minha vida. A memória delas, a influência delas diminui, e não é até que eu me arrependa e me coloque no caminho certo que aquela memória afiada e aguçada, aquele Espírito Santo trazendo todas as coisas à lembrança de tudo o que eu disse a você. Só porque você já teve um testemunho uma vez, não significa que você continuará a tê-lo se não agir da maneira que esse conhecimento prescreve. Temos o conhecimento de Deus e isso nos inclina a obedecer a Deus, a guardar seus mandamentos e a viver na luz. E se escolhermos viver na escuridão, teremos capacidade diminuída de acessar seu espírito, de acessar seu amor. Seu amor por nós, diz a Seção 95, a Doutrina e os Convênios, não vai acabar ou desistir, mas nossa capacidade de recebê-lo, de obtê-lo pode ser cortada por nós. E isso é uma coisa perigosa, mas é algo que pode ser consertado através do arrependimento.

John Bytheway: 01:00:43 Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- Hank Smith: 00:07 Lembro-me de quando tivemos aqueles presidentes dos manuais da igreja na reunião da Sociedade de Socorro e do Sacerdócio. Não consigo me lembrar das palavras exatas. Mas alguém, creio, havia perguntado ao Presidente Gordon B. Hinckley se ele tinha um versículo favorito da Escritura. Acho que ele disse algo como: "Eu não sei se diria que tenho um favorito". Mas eu sempre adorei este". Exatamente o que você estava dizendo, Steve. Lembra-me que eu adoro isto. Seção 50 da Doutrina e Convênios, versículo 24, "O que é de Deus é luz e aquele que recebe luz...". E eu sempre senti que receber é permitir a entrada, como uma recepção de casamento ou uma linha de recepção. "Aquele que recebe a luz e continua em Deus..." Exatamente o que você estava falando em continuar em Deus. "Aquele que recebe luz e continua em Deus, recebe mais luz e essa luz cresce mais e mais brilhante até o dia perfeito".
- 01:05 "Digo isto para que saibam a verdade, para que perseguam as trevas do meio de vocês". "Você está falando sobre se está se comportando mal, ou o que quer que seja, que você pode diminuir suas próprias experiências anteriores. Lembro-me de Alma quando ele está em Zarahemla. Ele diz para aqueles que são membros da igreja em Alma 5. Ele diz: "Você se lembra de quando sentiu vontade de cantar a canção do amor redentor? Quando você ouviu a música do evangelho? Você consegue sentir isso agora?". É do tipo: "O que aconteceu? O que aconteceu que você está diminuindo isso?" Cara, que Alma 5... Isso é fantástico... O capítulo inteiro é apenas um lembrete incrível para, como está sua linha de tendência? Você está com tendência para cima? Mas essas idéias me lembraram disso. Estou tão feliz que você tenha dito isso porque é tão triste ouvir as pessoas... "Bem, eu me senti como se em algum momento tivesse revelações. Agora, já não tenho tanta certeza", e quem sente que essas revelações diminuíram ou algo assim. Eu adoro a maneira como você coloca isso, Steve.
- John Bytheway: 02:06 Há uma velha história de Sócrates que eu nem sei se é verdadeira ou não, mas é uma grande história. Ela diz...

- Hank Smith: 02:13 A tentativa de afogamento.
- John Bytheway: 02:15 Sim, diz-se que um jovem desapaixonado se aproximou do filósofo grego e disse casualmente: "Oh grande, Sócrates, venho até você por conhecimento". O filósofo levou o jovem para o mar, mergulhou com ele, e depois mergulhou-o debaixo d'água. Quando ele deixou o jovem subir para o ar, Sócrates lhe pediu para repetir o que ele queria. "Conhecimento, oh, grande", ele cuspiu. Sócrates o colocou sob a água novamente, apenas um pouco mais. Depois de repetir afundamentos e respostas, o filósofo perguntou: "O que você quer? O jovem finalmente gaseou: "Eu quero ar". Ar!".
- 02:44 "Bem", respondeu Sócrates. "Agora, quando você quiser conhecimento tanto quanto quiser ar, você o terá". Então, pensei em uma palestra do Presidente Uchtdorf, que fala sobre "se você procurar a Deus, Ele lhe responderá". Isto é o que ele diz. Ele diz: "O Deus eterno e onipotente, o criador deste vasto universo, falará". Note que Ele não diz: "Ele pode falar", ou, "espero que Ele fale". Ele falará àqueles que se aproximam d'Ele com um coração sincero e uma intenção real. Ele falará com eles em sonhos, visões, pensamentos e sentimentos. Ele falará de uma maneira que é inconfundível. Isso transcende a experiência humana. Ele lhes dará uma direção divina e uma resposta para suas vidas pessoais.
- 03:25 Steve, já que te tenho aqui, quero ouvir um pouco mais sobre como a família Smith... Lucy Mack, e Joseph Smith Sr, como eles criaram um lar para os que buscam. Diz no manual: "O Presidente Nelson nos convidou a transformar nossas casas em um santuário de fé para remodelar nossas casas em centros de aprendizado do evangelho". Como temos aqui um especialista, quero saber duas coisas de você, Steve. Primeiro, como os ferreiros fizeram isso? E segundo, como os Harpers o fizeram?
- Dr. Steven Harper: 03:54 Caramba. Estamos passando da responsabilidade de buscar e ser responsáveis por nosso próprio aprendizado para o que poderíamos fazer para incentivar os buscadores a ajudar os buscadores. Essa é uma boa pergunta. Uma resposta para a pergunta Smith pode ser um pouco surpreendente. Um componente necessário é o conflito. Isso soa estranho?
- 04:21 Se Joseph Smith nunca tem problemas em sua vida, ele não vai ao bosque sagrado. O lar de Joseph Smith é amoroso. Mas é também um lugar de conflito. Simplesmente não há como contorná-lo. O país está em conflito. Há uma revolução do mercado acontecendo. A família Smith está sentindo isso. O que isso significa é que há este otimismo de que eles vão fazer com

que isso aconteça. Economicamente falando, eles vão finalmente ficar de posse dos meios de sua própria prosperidade para o futuro. Vai dar certo. Então, há sempre a perspectiva de que vai dar certo.

- 04:59 Viver à beira disso produz tensão e conflito em uma pessoa. Não há como contornar isso. Você provavelmente tem alguma medida disso em sua família. Eu não conheço nenhuma família que não conheça. Isso não é uma coisa ruim, necessariamente. Podemos reagir mal a isso. Eu poderia ir para casa do trabalho e tirar minhas preocupações sobre se um dia terei o suficiente para me aposentar com as crianças por estar mal-humorado ou algo assim. É isso que eu quero dizer ao reagir mal a isso. Mas a própria tensão... Ela pode ser propícia.
- 05:31 A tensão econômica na casa dos Smith é apenas uma entre muitas. A mais importante para eles de longe e a que está se mostrando mais difícil de resolver é a tensão espiritual. Já resumimos isto algumas vezes no passado, dizendo que Joseph Sr. é o filho de pessoas que eram Congregacionistas comprometidos, mas que migraram quase que radicalmente de alguma forma para o universalismo. Eles mudaram.
- 06:03 Pense no desafio que a mudança representa. Pense em mudar completamente a maneira de pensar sobre a natureza de Deus e a natureza da salvação. Para Joseph Smith Sr., isto significa que, em sua própria busca religiosa, ele não encontrou um lar espiritual. Ele é a primeira pessoa na história de sua família por várias gerações a não ter uma igreja. Ele também herdou uma dose de ceticismo de sua cultura de seu pai. Ele é da opinião de que seria melhor não ter nenhuma igreja do que uma destas erradas. Ele está bastante enojado com o que eles chamaram de formalismo, que eles retiram da própria passagem das escrituras que o Senhor dá a Joseph Smith que diz: "As pessoas têm uma forma de piedade. Mas negam o seu poder".
- 06:56 Joseph Smith Sr. sentiu isso em relação aos ministros. Sim, eles têm uma forma de piedade. Mas ninguém por perto está realmente exercendo o poder de Deus. "É melhor não. Eu posso ficar em casa e ter mais religião do que isso". Lucy, no entanto, como você sabe, a mãe de Joseph... Ela tem um conjunto diferente de experiências de vida. Elas estão cheias de ansiedades e tensões. Elas a inclinam a estar numa busca diligente pela verdadeira igreja. Ela sobreviveu à tuberculose quando suas irmãs não sobreviveram. Ela prometeu a Deus, quando sua própria filha quase morre de uma infecção por febre tifóide, que buscará a verdadeira igreja se Deus intervir. Lucy tem buscado a verdadeira igreja quase toda a sua vida.

Para ela, é melhor que alguma igreja não ir à igreja de forma alguma. Não há como você ser Joseph Smith Jr. e não ser apanhado por essa tensão, nesse conflito.

- John Bytheway: 08:00 Todas as crianças estavam, certo?
- Dr. Steven Harper: 08:02 Sim, absolutamente. É uma tensão produtiva porque Joseph então pergunta: "Bem, qual dos meus pais está certo? Não apenas qual de todas as igrejas está certa, mas qual dos meus pais está certo? Como saberei disso"?
- 08:17 Lucy é quem nos diz em suas memórias que quando ela tem um problema, um dilema, uma tensão, incluindo um conflito com seu marido sobre se deve ou não ir à igreja metodista, ela vai para o bosque e reza sobre isso. Ela tem revelações quando faz isso. Seu livro de memórias conta de forma muito bonita sobre este tipo de experiências. Parece-me muito, muito provável que Joseph Smith Jr. cresça sabendo que existem estes conflitos. Quando os temos, o que fazemos é pedir a Deus. Buscamos e nos esforçamos e buscamos a verdade. Procuramos por ela em todos os lugares. Trazemos uma dose de ceticismo a ela. Não vamos apenas com a primeira pessoa para nos dar um discurso de língua de prata. Todos estes atributos de seus pais... Você pode ver a disputa por competição, por um lugar na atenção de José. Isso o inclina a ser um buscador.
- Hank Smith: 09:15 Agora, Steve, eles se sentaram e leram o texto juntos? Isso é algo que eles faziam com frequência?
- Dr. Steven Harper: 09:21 Eles leram a Bíblia juntos. Eles rezaram juntos. Lucy diz em suas memórias que José nunca leu a Bíblia até o fim. Quando ele é adolescente, ele não é uma pessoa particularmente livreira. Mas Lucy diz que ele é muito mais inclinado à meditação e ao estudo profundo do que meus outros filhos. Aí está. Há um buscador para você. Vocês conhecem o termo "pensando devagar". Você conhece o trabalho dos psicólogos israelenses que passaram a vida estudando os preconceitos humanos? Este é um livro fantástico, um ponto culminante do trabalho de suas vidas chamado "Pensando rápido e devagar". Pensar rápido significa simplesmente o caminho normal que seguimos na vida cotidiana. Você não pensa em como dirigir para o trabalho ou como se preparar pela manhã. Estas são apenas as coisas que você faz. Você pensa através destas coisas. Há muitas maneiras em que usamos a heurística. Essa é uma palavra chique para atalhos mentais, pensamento rápido, em outras palavras. Um exemplo que eles usam no livro é se você perguntar a uma centena de pessoas se eles são um motorista acima da média, adivinhe quantos deles são motoristas acima da média?

Hank Smith:	10:33	Eu não sei.
John Bytheway:	10:35	100.
Dr. Steven Harper:	10:36	90% das pessoas. Sim.
Dr. Steven Harper:	10:37	90% das pessoas acreditam que estão acima da média. Isso porque quando você faz essa pergunta, as pessoas não param e pensam sobre isso. Elas não pensam: "Bem, o que eu precisaria saber para determinar se sou um motorista acima da média ou não?". Você simplesmente não sabe. Você pensa rápido. Pensar rápido é uma maneira de funcionar no dia-a-dia. Mas é uma maneira terrível de vir a conhecer as últimas verdades.
	11:06	Pensar rápido é baseado em atalhos mentais que são informados por preconceitos. Queremos fazer o que Joseph Smith fez. Queremos estar mais inclinados ao estudo profundo e à meditação. Queremos pensar devagar. Pensar devagar significa simplesmente perguntar, o que sabemos e como sabemos? O que eu realmente sei? Se eu pesquisasse no Google algo sobre os relatos do First Vision e descobrisse alguns fatos, talvez misturados com alguns disparates, eu realmente saberia alguma coisa sobre isso? Tudo o que eu saberia é que neste site em particular, ele reporta estas coisas. Mas eu não saberia. Eu não saberia realmente nada sobre a Primeira Visão a menos que eu pensasse devagar o suficiente para descobrir: "Bem, quais são as fontes de conhecimento sobre o Evangelho de Mateus? O que diz o Evangelho de Mateus"? Até eu o digerir por mim mesmo, e as palavras de José: "Até eu ter aprendido por mim mesmo, então nós realmente não sabemos nada".
	12:09	"Pensar devagar" significa que vamos fazer isso de forma tão deliberada. Entramos em nossa busca pelo conhecimento do evangelho restaurado de forma tão deliberada. Fazemos perguntas inspiradas. Identificamos suposições que podemos estar fazendo. Começamos a interrogá-los em vez de apenas tomá-los pelo valor de face. Chegamos ao conhecimento neste processo lento, meticuloso e persistente que é muito, muito melhor.
	12:41	Quando as pessoas pensam rápido sobre isso, o que acontece é que, em algum momento, suas conclusões ficam perturbadas. Elas percebem que, por entrarem em contato com algum fato novo ou algo que já tinham pensado mal sobre o assunto antes, muitas delas, esperançosamente, aprenderão a pensar melhor sobre o assunto. Mas muitos trocarão apenas uma forma de pensamento rápido por outra. Isso também não é procurar. Se você é a favor da Restauração ou contra ela, se você não está

pensando sobre isso, como as escrituras prescrevem, você não está fazendo isso de uma maneira que sustente a fé.

13:21 Vamos contrastar Lucy e Joseph Smith Sr. com o ministro que fecha Joseph Smith. Não sabemos tanto quanto gostaríamos de saber sobre isto. Mas é claro que Joseph e Lucy Smith estão levantando os buscadores. Eles cultivam a investigação e até mesmo debatem sobre essas coisas em sua casa. Joseph Sr. não fecha a Lucy. A única vez que ele tenta... E ela diz em seu livro de memórias que fica bastante chateada com isso. É quando ela vai para o bosque e reza. Ele diz: "Lucy, por favor, não continue comprando igrejas". Tudo bem? Só está deixando meu pai chateado". Isto machuca muito a Lucy. É doloroso para ela ter seu marido escolhendo seu pai em vez dela. Soa como um típico conflito matrimonial.

14:13 Mas para Joseph e Lucy... Isto a envia para o bosque onde ela reza. A revelação que ela recebe, em resposta, é que ela vê este sonho ou visão de um lindo prado, um riacho que corre através dele, estas duas árvores de ambos os lados do riacho. Uma delas apenas se move maravilhosamente na brisa. Uma delas simplesmente não se move, não importa quão forte seja a brisa. Lucy percebe que a árvore flexível é seu marido e a outra é seu irmão mais teimoso. O que Lucy tira disso é que você pode deixar de ficar tão chateada com a insensibilidade de seu marido, porque o evangelho restaurado está chegando. Ele o receberá quando ele vier.

Hank Smith: 15:00 Ele será flexível.

Dr. Steven Harper: 15:02 Lucy é uma buscadora, e Joseph Sr. é um buscador. Isso significa que eles inclinam seus filhos a serem buscadores. Seus filhos, Joseph Jr. mais famoso, estão abertos ao que as escrituras significam. Eles estão abertos a fazer perguntas, mesmo perguntas difíceis, e a buscar respostas por estudo e por fé. Note que Lucy é uma leitora da Bíblia. Ela é uma visitante da igreja. Ela também vai à floresta para orar e busca e recebe revelação. Joseph Jr. aprende de seus pais como fazer estas coisas e até mesmo como se amar e se apoiar mutuamente através de desacordos e conflitos. Ele se torna, é claro, talvez o maior exemplo do mundo de buscar a verdade a partir das escrituras e de Deus diretamente e confiando em quaisquer bons recursos de estudiosos ou textos de sanção. Ele aprende a ler o hebraico o melhor que pode para isso.

16:04 O ponto de contraste então é o ministro, o ministro metodista com o qual Joseph confia. Isto não é nada contra o metodismo. Tenho estudado o metodismo e tenho grande respeito e

admiração pelo que um amigo erudito chama de evangelho não restaurado. Eu não odeio o evangelho não restaurado. Apenas acho que o evangelho restaurado tem nele as partes restauradas, as coisas que estão faltando.

- Hank Smith: 16:31 É convincente.
- Dr. Steven Harper: 16:32 Não quero que os ouvintes entendam mal que eu estou tentando me basear no metodismo. Longe disso. Mas Joseph nos diz que, em sua busca, está procurando ser responsável por seu próprio aprendizado, ele conta ao ministro sobre sua primeira visão. Este ministro tinha fomentado Joseph como um buscador. Ele vinha encorajando-o a buscar e encontrar respostas para suas difíceis perguntas. Mas quando Joseph contou qual era a resposta, este ministro realmente aterrissou nele, realmente o fechou de uma maneira dura. Isso teve um grande impacto sobre Joseph.
- 17:10 O que estou sugerindo aqui é que não seria uma boa idéia para nenhum de nós reagir a nossos filhos ou outros estudantes da maneira como o ministro fez com Joseph Smith, não importa o que digam, não importa o que venham para casa. Não é bom para os relacionamentos e, portanto, para fomentar a confiança e as boas conversas do evangelho para nós dizer: "Cale a boca". Isso nunca aconteceu com você. Nunca acontecerá. Essas experiências acabaram". Podemos aprender o que fazer com Lucy e Joseph Smith Sr. Podemos aprender o que não fazer com o ministro metodista. Eu mesmo já fiz muito do que não fazer.
- Hank Smith: 17:53 Eu também. Quero perguntar a vocês dois. Agora, eu percebo que nenhum de vocês é um pai perfeito e que ninguém que escuta é um pai perfeito. Podemos fomentar o que o Presidente Nelson chamou de... Podemos remodelar nossas casas em centros de aprendizado do evangelho. Que conselho vocês dariam aos pais sobre como fazer isso, sabendo muito bem que nenhum de vocês é perfeito?
- John Bytheway: 18:13 Adoro a idéia de estar em um lugar onde é seguro fazer perguntas e ser dono de suas perguntas. Tenho um amigo que foi presidente de missão, e ele disse a seus missionários, se você tem perguntas difíceis, eu quero que você não só seja dono dessas perguntas, eu quero que você comece sua própria busca por essas respostas de fontes confiáveis. Tudo de que temos falado. Não é que você esteja errado em ter essa pergunta. Foi do tipo: "Uau! Possuir isso, e ir descobrir. Você sabe como procurar a luz para descobrir isso". Pensei que era uma abordagem muito boa, segura... Fazê-los sentir-se seguros também. Se você tem uma pergunta, ótimo, onde você vai fazer

para isso? Como você vai descobrir isso? Quais seriam as fontes mais confiáveis que você poderia procurar para encontrar respostas a isso?

- Hank Smith: 18:59 Excelente.
- Dr. Steven Harper: 19:00 Isso me parece inspirado. Essa é a nossa herança como santos dos últimos dias. Foi assim que começamos. É assim que nós rolamos. Isso é o que fazemos.
- John Bytheway: 19:09 Voltando a essa frase da seção 50, algumas pessoas têm uma pergunta difícil, e em vez de continuar em Deus, elas descontinuam Deus, o que é tão estranho. Acaba de se desligar da fonte da luz. Em vez de ir ao Google e liderar os influenciadores TikTok, nós permanecemos na luz, continuando Deus. Procure sua resposta na luz. Você terá uma resposta melhor. Você obterá uma resposta inspirada. É por isso que eu adoro essa frase "continuar Deus". Isso é muito apropriado hoje em dia, eu acho.
- Hank Smith: 19:38 Sim. Uma coisa que estou aprendendo com a família Smith é "ler juntos". Basta sentar e ler o texto juntos. Esta é uma excelente oportunidade este ano com o Novo Testamento de dizer: "Ei, vamos ler o Novo Testamento inteiro como uma família unida, especialmente os quatro evangelhos". Só esse simples ato sozinho pode transformar sua casa em um santuário de fé. Ao menos dê um passo em direção a isso.
- Dr. Steven Harper: 20:03 Sim, eu também acredito nisso. Em minha casa, sempre corre mal quando tento orquestrá-la, como todos os componentes. Se eu tentar torná-lo formal e oficial, é apenas um desastre. Sinto que tenho que controlar como isto acontece e exatamente quando as pessoas começarão a chorar porque estão superadas.
- Hank Smith: 20:28 Eles são superados por sua palestra que você tem dado.
- Dr. Steven Harper: 20:34 O que funciona, no entanto, é muita informalidade. Não estou dizendo que isto é um tamanho único. As pessoas serão diferentes. Mas em nossa família, é quando uma das crianças entra no quarto à noite e diz: "Ei, estive pensando sobre isso", ou, mais freqüentemente, elas entram e ficam. Você pensará: "Está bem, algo está em mente para eles". Você vai tentar aperfeiçoar isso. Pode levar 15 minutos ou meia hora até que eles estejam dispostos a dizer: "Bem, e quanto a isto?"

- 21:10 Pelo menos para minha família, trata-se muito mais de ter relacionamentos onde as pessoas se sentem seguras. Como você disse, John, sendo dono de suas perguntas, vindo à frente com elas. Será que vou me machucar se fizer esta pergunta? Será que vou ser gritado? Eu vou ser...
- John Bytheway: 21:27 Frio.
- Dr. Steven Harper: 21:28 Sim. Joseph tinha uma memória viva do que aquele ministro lhe disse, quatro coisas, especificamente, que o encerraram. Isso significa que Joseph processou isso profundamente e com muita emoção. Isso doeu. Essa rejeição machucou. Ensinares nossos filhos a nunca vir até nós com coisas difíceis, se respondermos assim a eles. Isso sinalizará para eles que não somos de confiança. Não podemos ser comentados.
- John Bytheway: 21:59 Não é seguro.
- Dr. Steven Harper: 22:01 O que pudermos fazer para que eles se apresentem quando estiverem prontos. Parte do que eu quis dizer com excesso de formalismo é que marquei meia hora na segunda-feira à noite ou talvez 15 minutos durante o intervalo do jogo de futebol, quando vamos apertar este "Venha me seguir". Isso não é propício a deixar as crianças procurarem em seus próprios termos quando estiverem prontas para articular uma pergunta ou sair com sua própria visão. Uma das melhores coisas que aprendi enquanto meus filhos cresceram agora é que tenho muito a aprender com eles, muito a aprender com eles. Pensei que eu era o professor de quem eles iriam tirar suas palestras. Acontece que aprendi muito mais sobre o evangelho e como aplicar o evangelho com meus filhos e com minha esposa.
- 22:53 Vou lhe dar um exemplo disso. Minha bênção patriarcal diz que é muito importante que você ensine seus filhos a orar e o propósito da oração. Estive refletindo sobre isso, pensando se já fiz isso ou como poderia fazer isso. Certamente, ensinamos aos nossos filhos que vocês se ajoelham e rezam juntos duas vezes ao dia, pelo menos como uma família. Ensinares a eles como rezar. Em outras palavras, está bem, eu marquei essa caixa. Mas tenho este pesar de não ter certeza de que lhes ensinei o que o dicionário bíblico diz sobre o propósito da oração. Vocês devem se lembrar que ele diz: "Vocês não tentam convencer Deus a ver as coisas do seu ponto de vista e dar a vocês o que querem". Vocês tentam se tornar um com Deus". Vocês tentam fazer o que Cristo fez no jardim".
- Hank Smith: 23:42 Alinhar vontades, certo?

- Dr. Steven Harper: 23:44 Isso mesmo. Eu tenho pensado na minha vida. Aprendi essa lição de forma inesperada e algo dolorosa em meus primeiros meses de casado porque comecei a perceber que quando minha esposa e eu rezávamos juntos, minhas orações soavam como um argumento de vendas como se eu estivesse tentando falar com Deus em... Se Ele apenas pudesse ver as coisas do meu ponto de vista, Ele me daria o emprego que eu estava procurando e realmente queria. Eu não percebi como soava até que a escutei rezar. Suas orações eram muito mais parecidas com as do Salvador no jardim. Ajude-nos a ser o que você quer que sejamos. Faça o que ela precisa fazer. Ensina-nos o que você quer. Ajude-nos a fazer sua vontade. Pensei: "Oh, tenho um longo caminho a percorrer para aprender a orar e o propósito da oração". Aprendi isso com minha família.
- 24:38 Em outras palavras, uma coisa que podemos fazer para ajudar nossas famílias e nossas casas a se tornarem centros de aprendizado do evangelho é ser um pouco menos... Estou falando principalmente aos pais, estar um pouco menos inclinado a pensar em nós mesmos como os sabichões e os chefes deste processo e pensar em nós mesmos como apenas companheiros participantes com os membros de nossa família neste processo. Podemos aprender muito com nossas famílias, não importa quão jovens sejam e quantos anos tenham. Podemos aprender muito.
- 25:11 Vou lhes contar outro exemplo sobre... Minha querida mãe tem 89 anos de idade. É um privilégio para mim morar perto dela e poder visitá-la regularmente. Eu a observei na outra noite. Encontrei-a na cama dela. Ela não pode mais se ajoelhar; encontrei-a em sua cama rezando, pedindo bênçãos para sua família, para sua enfermeira. Foi uma das coisas mais ternas e bonitas que eu já vi. Podemos aprender muito sobre os centros evangélicos ouvindo os membros de nossa família e não presumindo que sabemos tudo isso.
- Hank Smith: 25:46 Isso é excelente. Steve.
- John Bytheway: 25:48 Eu também acho. Eu já disse isto antes no podcast. Mas às vezes eu tenho que me arrepender para meus filhos antes da oração. "Desculpem, eu fiz isso hoje, vocês". Acho que isso traz um espírito melhor se eles puderem saber que estou tentando fazer tudo isso também, e às vezes estou falhando.
- Dr. Steven Harper: 26:10 Você chegou na hora certa, John. O apêndice a esta lição... Uma das coisas que ele diz é: "Ensine a seus filhos a alegria do arrependimento". Ajude-os a compreender e associe o arrependimento à alegria". Diz que uma das maneiras de fazer

isso é se arrepender, mostrar a eles a alegria que vem do arrependimento. Acho que nossos filhos precisam nos ver arrepender autenticamente. Não alguma experiência pretensiosa ou fingida, mas se eles nos virem realmente se arrepender, então eles entenderão do que se trata. Associe isso à alegria que vem do verdadeiro arrependimento.

John Bytheway: 26:54

O Élder David A. Bednar deu uma palestra chamada Act in Faith anos atrás. Eu apenas pensei: "Uau! Isso é realmente verdade". Falando de Joseph Smith como um buscador, ele disse: "A pergunta de Joseph não era qual igreja está certa". Sua pergunta era: em qual igreja eu deveria entrar?" Havia ali uma ação implícita. A qual igreja eu devo me unir? Ele foi perguntar com fé, disse Elder Bednar, com a intenção de agir. Acho que quando citamos o Élder Bednar sobre... O que ele disse? Conhecer, viver e tornar-se", a ação implícita não foi apenas "Eu preciso saber disso". Mas então, o que vou fazer com o que eu sei"? Eu adoro que o resultado seja, no que estamos nos tornando? Não apenas no que sabemos. Mas em que pessoas estamos nos tornando? Acho que hoje falamos em nos tornarmos buscadores e continuar a aprender porque acho que todos nós iremos para a morte com perguntas sem resposta. Mas podemos nos tornar mais o que o Senhor quer que nos tornemos, com esperança, continuando a procurar.

Dr. Steven Harper: 27:55

Assim, todos estamos atentos, e talvez tenhamos sido, às vezes em nossas vidas, a pessoa que diz ou sente: "Olhe, eu tentei isto. Tudo o que vocês estão dizendo parece adorável. Mas isso não funciona para mim. Eu li o Livro de Mórmon. Eu rezei sobre ele. Não tenho uma resposta". Eu não sei a resposta para todos naquele barco. Eu não duvido da sinceridade deles. Não tenho nenhuma razão para pensar que há algum tipo de defeito neles. Espero que eles não pensem que há algum defeito neles, algo errado. Mas o que poderíamos fazer, todos nós, é verificar antes de seguir a receita.

28:39

Não podemos esperar... como dissemos sobre o experimento sobre a Palavra de Deus em Alma 32. Não podemos esperar obter um soufflé se fizermos uma lata de sopa Campbell. Simplesmente não vai funcionar. Isso é falar lá de minha própria experiência culinária. De jeito nenhum eu poderia fazer um soufflé. Eu posso executar um sanduíche de queijo grelhado em um bom dia. Não posso esperar terminar com uma receita requintada se eu não colocar os ingredientes certos, nas proporções certas, e cozinhá-lo pela quantidade certa de tempo e da maneira certa. O que queremos chamar a atenção aqui, então, é notar que as escrituras prescrevem receitas bastante específicas para vir a conhecer. Não podemos abreviar essas

receitas ou enganá-las e esperar obter o produto que queremos. Vamos rever as receitas. Já conversamos sobre uma delas. Isso é "procurar com diligência". O advérbio é vital.

29:38 Imagine "procurar sem convicção". Não é a mesma receita. Então, também notamos que a receita é a fonte certa. Procure nos melhores livros. Hoje em dia, é perfeitamente bom adicionar websites a isso. Mas nem todos os sites são criados da mesma forma. Nós somos podcasts. Sim, podcasts. Se você está procurando entre as piores fontes ou até mesmo menos que as melhores, bem, então você não pode esperar o melhor conhecimento. Procure diligentemente pelo estudo e pela fé. Observe que o "e" é muito importante. Tem que ser os dois ao mesmo tempo. Não é um ou o outro. São ambos. São ambos dons e capacidades dadas por Deus. Eles têm que ser cultivados juntos, simultaneamente em harmonia um com o outro, se esperamos obter a receita correta. Quando fazemos essas coisas, procuramos diligentemente, estudamos com fé a partir dos melhores livros, então podemos vir a conhecer as coisas. Podemos acertar a receita.

30:41 Outro, como você sabe, está em Moroni 10. Aqui os componentes intelectuais são lidos, lembrados, ponderados. Há muito trabalho cerebral envolvido aqui. Isso indica que precisamos nos lembrar de muito. Precisamos lembrar de volta a Adão e de tudo o que Deus fez até o fim. Pelo menos para mim, esta receita tem funcionado sem que eu saiba todos os fatos sobre cada pessoa que já viveu desde Adão. Acho que não é isso que significa. Mas significa, sim, ter uma mentalidade que é lembrar como Deus tem sido misericordioso desde o início até agora. É lembrar que a natureza de Deus é ser misericordioso. Tenho que levar isso para a receita, ou a receita não vai acabar. Se eu me lembro disso, leio diligentemente, e pondero o que li. Estas são coisas difíceis de fazer. Elas não são baratas. Trabalho árduo! Eu trago esses componentes intelectuais. Mas, ao mesmo tempo, tenho que acrescentar um coração sincero, uma intenção real e fé em Cristo.

31:55 Eu nem tenho certeza se sei o que todas essas coisas significam. Mas se tivermos algum ouvinte que esteja pensando: "Bem, esta receita nunca funcionou para mim, o que eles podem fazer é voltar e verificar todos aqueles ingredientes e dizer: "Bem, talvez o que eu pensei que fosse um coração sincero ainda não é. Talvez o que eu pensava que era fé em Cristo não esteja desenvolvido ou falte de alguma forma. Talvez o que eu pensava ser uma intenção real não seja tão real quanto eu pensava, não é tão autêntico quanto eu pensava".

- 32:26 Existem todos os tipos de razões, razões psicológicas ou qualquer outra, onde podemos estar fazendo hedging. Pode haver alguma parte de nós que não queira saber que estas coisas são verdadeiras. Quando sabemos que elas são verdadeiras, então nossa vida é obrigada. Há maneiras de viver e coisas a fazer e futuros consagrados para as pessoas que sabem. Pode haver todo tipo de razões para não estarmos sequer conscientes disso. Podemos estar sabotando nossa própria receita. Se pudermos trabalhar nisso, pacientemente e com persistência e diligência, pedindo a ajuda de Deus, acho que não há ninguém que não possa executar esta receita se é isso que eles realmente, realmente querem. Acredito que o Senhor os ajudará a fazer isso.
- John Bytheway: 33:15 Isso é fantástico. Eu amo o Moroni 10:3: a leitura, lembre-se, pondere o quanto o Senhor tem sido misericordioso desde Adão. Eu sempre senti que um dos frutos disso é a gratidão. Talvez a gratidão seja uma das portas de entrada para a revelação. Mas isso é excelente. Essa idéia de "verificar a receita e depois verificar cada ingrediente".
- Hank Smith: 33:39 A primeira vez que esta receita funcionou para mim, eu era apenas um jovem adolescente, um aluno do 9º ano. Meu pai costumava ter esta maneira engraçada de... Se eu o chamava para dar uma volta, ele sempre dizia: "Bem, comece a andar". Eu não sei por quê. Talvez ele quisesse economizar na gasolina. Eu não sei. O quarto de milha que eu podia andar. Mas uma vez, eu lhe pedi uma carona. Fui ter com amigos. Eu disse: "Você pode vir me buscar?". Ele disse: "Claro. Comece a andar". Eu comecei a andar. Foi uma viagem de 20 minutos. Eu ia ter 20 minutos para caminhar sozinho. Essa foi uma das vezes em que toda a receita... Agora posso olhar para trás. Não no momento. Eu não teria dito que tenho todas as peças no lugar. Mas posso olhar para trás e dizer: "Fui sincero porque não estava apenas curioso". Eu estava realmente ponderando algumas coisas. Realmente queria saber. Minhas intenções estavam corretas. Se Deus lhe dá esta resposta, o que você pretende fazer com ela? Qual é a palavra que Moroni usa? Intenções? Sincero?
- John Bytheway: 34:33 Sua verdadeira intenção.
- Hank Smith: 34:35 Verdadeira intenção. Sim. Quais são suas intenções se você obtiver esta resposta? Minhas intenções estavam certas. Pretendo fazer tudo o que vem com minha resposta porque, muitas vezes, queremos a resposta sem a responsabilidade que vem com a resposta. Eu ainda me lembro daquele dia. Tive milhares de experiências como essa desde então. Mas isso foi como um relâmpago de uma tempestade de verão. Ele veio do

céu e realmente sacudi minha alma de uma maneira poderosa, bela e eletrizante e algo que eu não criei sozinho porque me lembro de ter ido para casa naquela noite dizendo: "Vamos fazer isso de novo". Eu gosto muito dessa experiência. Vamos fazer isso de novo". Não voltou a acontecer. Eu não podia forçá-lo. Não consegui fazer com que acontecesse. Mas houve um tempo em que quase como as estrelas alinhadas, os planetas alinhados. A receita estava lá. A receita funcionava.

- Dr. Steven Harper: 35:24 A receita funciona.
- John Bytheway: 35:25 Eu realmente gosto do que Steve disse aqui. Talvez haja tantos por aí que estejam esperando um testemunho de certa forma. Só acho que não sabemos como o Senhor vai nos dizer. Sinto que às vezes já esperava sentimentos. Em vez disso, tenho tido experiências que levaram meses. Então, eu podia olhar para trás e dizer: "Uau! Eu estava sendo guiado na época. Naquela época, eu nem sabia". Eu queria a sensação. Mas eu tive uma experiência ou talvez quisesse uma experiência, e tive um pressentimento. Somos responsáveis por colocar em nosso lugar onde podemos aprender, e então às vezes deixamos para o Senhor como ele vai nos responder, eu acho. Pode ser uma coisa do tipo quarto relógio, que tenho certeza que vamos cobrir. Não virá quando esperamos, ou talvez até do modo que esperamos. Mas se seguirmos a receita, nós nos colocamos em um lugar que Ele pode falar conosco, mas Ele vai fazer isso. Só espero que as pessoas sejam pacientes em se colocar naquele bom lugar e continuar Deus.
- Hank Smith: 36:26 Quando você tiver experiências, anote-as. Descobri que o Senhor parece muito mais disposto a me conceder essas experiências se eu as escrever e compartilhá-las nos momentos apropriados. Joseph parecia fazer isso também, certo, Steve? Ele as anotou.
- Dr. Steven Harper: 36:40 Ele sentiu o mesmo lamento. Ele tinha um dilema. Ele sabia que estas coisas precisavam ser gravadas. Mas ele sentiu que era terrível em fazer isso e não era adequado a isso. Não como Moroni sentia e outros. Mas, felizmente, ele conseguiu gravá-las. Nós as temos hoje. Há algumas pessoas que estão nos ouvindo e que estão lutando contra a depressão ou algo assim. Eles dariam tudo para sentir o Espírito Santo de Deus. Por qualquer razão, isso não está acontecendo. Espero que eles o ouçam, John, e que continuem em Deus. Isso é uma coisa voluntária, intencional, fiel a fazer, a lutar através disso e dizer: "Não sinto nada agora". Mas vou continuar continuando em Deus, mesmo assim. Confio que Ele compensará isso, e o dia

chegará, e eles sentirão tudo o que desejaram e, em boa medida, atropelado".

- Hank Smith: 37:33 Sim. Joseph disse que a escuridão que o cercava... Pareceu-lhe por um tempo que ele estava condenado. Você tem essa sensação, eu acho, daqueles que lutam para não se sentir como: "Será que alguma vez vou sair dessa escuridão?" O que ele fez? Ele continuou a chamar a Deus. "Eu simplesmente continuei invocando a Deus para me libertar". Eventualmente, a luz veio".
- Dr. Steven Harper: 37:57 Esse é um bom exemplo. Era um verdadeiro inimigo do mundo invisível. Para muitas pessoas de nossas famílias, as pessoas que amamos, às vezes nós mesmos, este é um verdadeiro inimigo. Não é imaginário. Ele realmente existe sem ser visto como é. O Senhor nos verá através disso, também, se continuarmos assim.
- Hank Smith: 38:17 Mas espere um pouco. Espere um pouco.
- John Bytheway: 38:19 Steve, eu amo o que você disse no início que as escrituras nunca nos mandam assumir, mas continuar buscando e, uau, que grande visão. Podemos preencher as lacunas com tantas coisas do que pensamos que poderia ser ou do que outros disseram que poderia ser, mas como é importante procurar por nós mesmos. Vou fazer um deslize disso para alguém. As escrituras nunca nos dizem para assumirmos. Bem, basta colocar suas próprias respostas lá dentro. Não.
- Hank Smith: 38:50 Um pouco de nós todos não nos alinhamos exatamente está tudo bem.
- John Bytheway: 38:53 Faz você fazer a pergunta: "O que devo fazer então?" Perfeito.
- Hank Smith: 38:57 Às vezes me preocupo se minha esposa e eu não estivermos perfeitamente alinhados em tudo. Mas agora, eu penso: "Provavelmente não faz mal para nossos filhos verem que não estamos", desde que não nos comportemos mal como você disse por causa disso.
- John Bytheway: 39:10 Você ainda tem um gato, certo, Hank?
- Hank Smith: 39:12 Sim. Ainda temos gatos, apesar de... Oh, meu Deus. Não comece. Uau! Que grande dia! Tivemos nossa primeira lição do ano do Novo Testamento. Obrigado, Dr. Harper, por estar conosco. Foi apenas um deleite.
- Dr. Steven Harper: 39:29 Sim. Obrigado, senhores. É bom estar com vocês novamente.

Hank Smith: 39:32 Queremos agradecer ao Dr. Steve Harper, como eu disse, por estar conosco. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen. Queremos agradecer aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e, claro, reconhecer nosso fundador, o falecido Steve Sorensen. Esperamos que todos vocês se juntem a nós na próxima semana enquanto saltamos para o Novo Testamento no FollowHIM.

39:54 Temos uma equipe de produção incrível que queremos que você conheça. David Perry, Lisa Spice, Jamie Nielsen, Will Stoughton, Krystal Roberts, e Ariel Cuadra. Obrigado à nossa incrível equipe de produção.



- Hank Smith: 00:05 Olá, meus amigos. Bem-vindos aos Favoritos do FollowHIM. Se você tem seguido FollowHIM, nos últimos dois anos, você sabe que nós fazemos estes pequenos petiscos laterais chamados FollowHIM Favoritos. É onde tiramos apenas uma pequena parte de cada semana de aula e falamos sobre isso, para que possamos postar isso no Instagram ou no Facebook, ou onde quer que você receba seus pequenos petiscos de mídia social.
- 00:27 John, a lição desta semana é chamada: Eu sou responsável por minha própria aprendizagem, ou Nós somos responsáveis por nossa própria aprendizagem. A pergunta é: como eu ganho e mantenho meu próprio testemunho? O que você diria a alguém que talvez esteja voltando para casa fora de uma missão e dizendo: "Eu ganhei um testemunho. Como eu o mantenho"?
- John Bytheway: 00:45 Uau. Gostaria que tivéssemos mais tempo. Muitos pensamentos me vêm à mente. Uma delas é a parábola do semeador. Mas eu acho que a parábola do semeador, é o tipo de solo que você tem. Isso se seu coração estiver aberto. Mas então você chega a Alma e ele planta a palavra e todos sabem depois de plantar uma semente, você está pronto? Não.
- Hank Smith: 01:03 Certo. Sim.
- John Bytheway: 01:04 Fé, diligência e paciência. Chamo-lhe fertilizante FDP; fé, diligência e paciência. Alma diz: "Você tem que cuidar disso". E ele diz: "Se não cresce, não é porque a semente não era boa". É porque seu solo é estéril".
- 01:14 A analogia de andar de bicicleta é boa porque uma vez que você sabe, basta saber andar de bicicleta. Você nunca mais terá que pensar nisso e o testemunho não é assim. É como uma árvore. É, use o exemplo de Jesus, e o exemplo de Alma. É como algo que você cultiva e para mantê-la, tem que continuar sendo nutrido e regado, e tirar os nutrientes do solo. É uma coisa ativa que você continua crescendo.

- 01:39 Adoro usar aquelas metáforas que as escrituras usam para mantê-la em crescimento. Fé, diligência, paciência. O que mais você diria, Hank, faz parte de mantê-lo crescendo?
- Hank Smith: 01:49 Eu gosto do que você está dizendo aqui porque às vezes dizemos: "Oh, eu perdi meu testemunho", como se eu o tivesse e o perdi. Mas não se pode perder uma árvore. Ninguém vai lá fora para uma árvore que plantaram há muito tempo e vai lá fora e diz: "Uau, para onde foi a árvore? Eu perdi a minha árvore. Alguém a levou", como se não fôssemos nós os culpados.
- 02:06 Não, se perdermos um testemunho, o que realmente queremos dizer é que eu o deixei morrer. Eu não o alimentei. Eu não o reguei. Eu não o pudei. Eu não trabalhei nele de forma alguma. E a árvore lentamente, sozinha, é claro, se for deixada sozinha, vai morrer.
- 02:19 Lembro-me de James Faust falar sobre tirar um carvão quente branco de um incêndio. Se você tirar um carvão quente de um incêndio, não leva muito tempo para que esse carvão esfrie e se torne apenas um pedaço de carvão. Mas ele disse: "Se você pegar e colocar de volta no fogo, não demora muito para que ele volte a esquentar". Portanto, parte do que estamos dizendo aqui, eu acho que é para permanecer envolvido e estar onde você deveria estar. Fique lendo e rezando e indo às suas reuniões. Estas são respostas simples, mas são realmente a verdade para obter e manter um testemunho, é permanecer ativo nesse testemunho.
- John Bytheway: 02:57 Esse é o FDP de que Alma fala. Por causa de sua fé, sua diligência e sua paciência, ele crescerá e se tornará uma árvore da vida. Será uma árvore em você e até diz árvore da vida, que eu acho que é a quarta parte da metáfora, é o sonho de Lehi. Você poderá desfrutar constantemente do fruto dela, mas você tem que cuidar dela. E é um processo maravilhoso porque Hank, como você e eu aprendemos, e estou tão grato por isso, podemos provar coisas que nunca provamos cada vez que nos reunimos e entrevistamos alguém e dizemos: "Uau, eu nunca pensei nisso". Meu testemunho é apenas uma pequena frase sobre a frase. Apenas cresceu um pouco.
- 03:34 E assim você está onde deveria estar, mas acho que se você quisesse colocar tudo isso sob um único título, estaria onde está o Espírito Santo. Esteja em lugares onde está o Espírito Santo e você será ensinado. Isso é o fogo do carvão.

- Hank Smith: 03:46 Se eu fosse falar com alguém que dissesse: "Como obter um testemunho e guardá-lo?" Eu diria que você segue o exemplo de Joseph Smith, na medida em que trabalha duro para isso. Você vai às suas reuniões. Ele leu as Escrituras. Ele rezava. Ele ponderou. Ele fez todas essas coisas e não foi só por pouco tempo. Ele as fez por um longo tempo. Então, quando ele teve suas experiências, ele não negou nunca ter tido essas experiências e não deixou ninguém tirá-las dele dizendo: "Bem, isso realmente não aconteceu com você". Ele disse: "Não, aconteceu sim". Eu sabia disso. Eu sabia que Deus sabia e não podia negar isso". E então ele permaneceu ativo na igreja no evangelho. Ele trabalhava constantemente diariamente, trabalhando para o Senhor, fazendo a obra do Senhor e seu testemunho permaneceu forte até o dia em que ele morreu. Há algo em seu exemplo que, se você quer saber como obter e guardar um testemunho, você segue o exemplo do profeta.
- John Bytheway: 04:34 Acho que quando eu era bispo, eu tinha pessoas: "Oh, estou lutando com minha fé ou com isto", e nós apenas começávamos a escrever. Íamos escrevendo em um quadro-negro. Quais são algumas coisas que você sente que sabe?
- 04:45 Bem, eu sei que me sinto melhor quando me sinto melhor. Ooh, escreva isso. O que mais você...? Dê-me um exemplo disso? O que mais você sabe? Bem, eu sei que as escrituras são diferentes de outros livros. É mesmo? Você tem um verso favorito? Vamos anotar isso. E o que mais você sabe?
- 04:59 Bem, eu sei que Deus responde às orações. Como você sabe disso? E nós escrevemos isso para contar um ao outro experiências e surpreender como o espírito mudaria e é como aquele hino, Conde tuas Bênçãos, vai te surpreender o que o Senhor tem feito. Você começa a falar sobre todas as coisas que você sabe, isso vai surpreendê-lo. Mas você as escreve como acabou de dizer e isso o lembra. E você está dizendo: "Espere um minuto, eu sei disso". Acho que é por isso que mantemos um diário.
- 05:25 O Presidente Eyring diz: "Documente a mão de Deus em sua vida e então você a terá para sempre". E se você alguma vez sentir que não é forte, volte atrás e leia isso e lembre-se: "Espere um minuto. Eu realmente senti isto". E isso é o que você acabou de dizer, Joseph. Eu sabia disso. Eu sabia que Deus sabia disso.
- Hank Smith: 05:44 E algo mais apenas para acrescentar está no mundo de, é culpa de outra pessoa. Apenas percebo que amo o título desta semana é, sou responsável por meu próprio testemunho.

Trabalho minha própria salvação com Deus. Não depende de meus pais. Não depende da igreja. Não depende de meus líderes. Eu não deveria ter a expectativa de que outra pessoa me dê meu testemunho. Eu deveria ter a expectativa de que eu mesmo tenho que obtê-lo, que isto é entre mim e o Senhor, e que Ele quer falar comigo pessoalmente.

- John Bytheway: 06:14 Sim. Última conferência geral. Encarregue-se de seu próprio testemunho. Elder Ballard ou Presidente Ballard, repetiu o Presidente Nelson dizendo: "Assuma o controle de seu próprio testemunho". Portanto, é uma boa maneira de fazer isso. Você não pode pedir a outra pessoa que lhe dê isso. Você tem que se encarregar disso.
- Hank Smith: 06:29 Bem, esperamos que você se junte a nós para nosso podcast completo. É chamado FollowHIM. Vamos entrevistar o Dr. Steven Harper esta semana e você vai adorar tudo o que ele tem para compartilhar e depois voltar na próxima semana e se juntar a nós para outro FollowHIM Favoritos.